



TORAH OHR • MEGILLAS ESTHER • MAAMAR 1

יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס...

“Que tragam vestes reais que o rei usou”



As três honras mencionadas em Ester — a veste real, o cavalo do rei e a coroa real — são três níveis da soberania de D'us, revelados no Sinai e novamente em Purim: a veste é Sua exaltação acima dos mundos, que os traz à existência a partir do nada; a coroa é o deleite que se estende quando uma pessoa efetivamente cumpre as mitsvot com coisas físicas; o cavalo são as combinações de letras que conduzem essa revelação para baixo. O autossacrifício dos judeus na época de Mordechai completou o que “Faremos e ouviremos” havia iniciado.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/megillas-esther/1/

A IDEIA CENTRAL

As três honras mencionadas em Ester — a veste real, o cavalo do rei e a coroa real — são três níveis da soberania de D'us, revelados no Sinai e novamente em Purim: a veste é Sua exaltação acima dos mundos, que os traz à existência a partir do nada; a coroa é o deleite que se estende quando uma pessoa efetivamente cumpre as mitsvot com coisas físicas; o cavalo são as combinações de letras que conduzem essa revelação para baixo. O autossacrifício dos judeus na época de Mordechai completou o que “Faremos e ouviremos” havia iniciado.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar interpreta o versículo em que Haman propõe vestes reais, o cavalo do rei e uma coroa real como três níveis revelados na Outorga da Torá e novamente em Purim, quando se completou a aceitação iniciada no Sinai. Por que a ação é “o objetivo da sabedoria”? Chochmá, a fonte da Torá, é o primeiro elo de uma cadeia gradual e conduz a Luz Infinita como memalê kol almin. A existência física, que não tem medida comum com a espiritual, vem por um “salto” diretamente de sovev kol almin; por isso, os objetos das mitsvot revelam uma luz mais elevada, sobretudo no nível mais baixo. Essa luz é a “veste de majestade” de D'us, Sua realeza e exaltação acima dos mundos, que se estende por meio de um despertar de baixo. Cumprir as mitsvot na prática estende um nível ainda mais elevado, a “coroa real”, o deleite de D'us; as halachot e a Meguilá, enraizadas tão alto que alcançam o âmbito físico, jamais serão anuladas. O “cavalo” são as combinações de letras que conduzem a revelação para baixo. O autossacrifício diante de Haman completou tudo. Haman podia tocar a veste e o cavalo por meio de um correspondente da exaltação; a coroa, que é a pura submissão da vontade, não tem correspondente.

ESQUEMA

1 As três honras e Purim

¶1-2

A veste real, o cavalo do rei e a coroa real são “D'us reina; Ele vestiu-Se de majestade”, os “cavalos” do Sinai e a coroa “no dia de seu casamento”. Tudo o que foi revelado no Sinai foi novamente revelado em Purim, quando se completou a aceitação iniciada com “Faremos e ouviremos”.

- 2 Estudo e ação** ¶13-4
- Os Sábios chamam a ação de “objetivo da sabedoria”; no entanto, todas as mitsvot não equivalem a uma única palavra da Torá: cada uma tem sua própria vantagem. O maamar se propõe a explicar a vantagem da ação, começando por Chochmá como o primeiro elo da cadeia.
-
- 3 Chochmá e o salto a partir do ayin** ¶15-11
- Chochmá, embora “encontrada a partir do ayin”, é um começo contado junto com o que vem depois e conduz a Luz Infinita, passo a passo, como memalê; Moshe, no nível do verdadeiro ayin, estava acima dela. Causa e efeito não podem produzir um “algo” verdadeiro: até Chochmá emerge por meio de um salto, e isso vale ainda mais para o mundo físico, que vem diretamente de sovev kol almin. Assim, a criação é verdadeiramente algo a partir do nada.
-
- 4 Por que a ação é mais elevada** ¶12-13
- Teshuvá e boas ações estendem sovev, que é mais elevado do que a luz gradual de Chochmá. Nos objetos das mitsvot, que são a vontade de D'us, sovev é revelado sem ocultação, e o nível mais baixo o revela mais do que todos.
-
- 5 A veste de majestade** ¶14-18
- Esse esplendor é a realeza de D'us: Ele é yachid, sozinho como antes da criação, e Se relaciona com os mundos apenas como Rei, por meio da exaltação, “vestindo-Se de majestade”, para que o mundo exista. “Que tragam” ensina que essa realeza é estendida pela ação humana, quando coisas físicas são transformadas em mitsvot e anuladas diante de Sua luz.
-
- 6 A coroa real** ¶19-20
- O cumprimento das mitsvot pela própria pessoa, com seu corpo e seus bens, estende uma luz mais elevada: a coroa, feita do material mais baixo, a pedra, mas que é o leite e a glória do rei. O estudo da Torá — as halachot que estendem a Luz Infinita ao mundo — equivale a todas as mitsvot.
-
- 7 A Meguilá e as halachot perduram** ¶21-26
- No futuro, os Profetas serão ofuscados como um raio na luz do sol; mas a Meguilá de Ester, enraizada no nível mais oculto, e as halachot, a “mirra pura” de Mordechai — sabedoria revestida de amargura — são a própria fonte luminosa. Como uma tocha vista de longe ou um barril transbordante, seu alcance até o âmbito físico mostra quão elevada é sua fonte.
-
- 8 Faremos e ouviremos** ¶27
- Fazer antes de ouvir foi uma submissão da vontade que estendeu a coroa: as 620 mitsvot, iguais em número a Kéter, colunas que ligam a Luz Infinita a este mundo inferior.
-
- 9 O cavalo do rei** ¶28-33
- A “montaria” de D'us consiste em estender a luz por meio de combinações de letras: à noite, para os anjos, através de dezoito mil mundos, correspondendo às dezoito bênçãos e à coluna vertebral; no Sinai, para a Torá; no Mishkan, para os materiais físicos. Esses canais, chamados “cavalos”, trazem a veste e a coroa para baixo.
-
- 10 O autossacrifício de Purim** ¶34
- Diante do decreto de Haman, os judeus, entre eles os Cohanim e os Levitas, entregaram-se em vez de abandonar sua fé. Isso completou a aceitação da Torá e revelou a veste, a coroa e o cavalo.
-

Amalek e Haman pairam acima da Árvore do Conhecimento: insolência e arrogância. Seu correspondente refinado é o coração que se eleva nos caminhos de D'us, um oitavo de um oitavo, a elevação que deve preceder a extensão de Chochmá. Essa exaltação está enraizada na veste e no cavalo, que Haman podia tomar; a coroa, pura anulação da vontade, não tem correspondente fora da santidade.

CONCEITOS-CHAVE

A luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) סובב כל עלמין

A luz de D'us tal como circunda todos os mundos igualmente, em vez de penetrar neles gradualmente. Aqui, ela traz o mundo físico à existência por meio de um “salto” e é revelada nos objetos das mitsvot.

A luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) ממלא כל עלמין

A Luz Infinita tal como Se reveste, passo a passo, em cada mundo, por meio de causa e efeito; é a luz conduzida por Chochmá e pela Torá.

Chochmá é encontrada a partir do ayin החכמה מאין תמצא

Chochmá emerge de um nível de nada que está acima dela, como algo encontrado, e não por um desdobramento gradual; no entanto, uma vez que existe, é um “algo” definido, o primeiro de uma série.

Algo a partir do nada יש מאין

Criação na qual o esplendor criador não está revestido naquilo que cria; por isso, o resultado é uma existência genuinamente nova, e não uma extensão de sua causa.

Echad e yachid אחד / יחיד

Echad é a unidade de D'us tal como se estende ao mundo, anulando todas as coisas dentro dele; yachid é Sua unidade antes de Se estender aos mundos, quando somente Ele existe.

A veste de majestade לבוש גאות

A exaltação de D'us acima dos mundos, que Ele “veste” para ser o Rei deles; dela se estende a existência do mundo físico.

A coroa real (keter malchut) כתר מלכות

O deleite superno que se estende quando uma pessoa cumpre as mitsvot na prática; como numa coroa de pedras, o material mais baixo torna-se o ornamento mais elevado.

O cavalo סוס

Combinações de letras que canalizam a revelação de D'us para baixo, como no Sinai e no Mishkan; por meio delas, a veste e a coroa são reveladas abaixo como acima.

Haman após o refinamento המן לאחר הבידור

O correspondente sagrado da arrogância: o coração que se eleva nos caminhos de D'us, uma pequena medida de elevação que dá à pessoa coragem para servir.

Autossacrifício (mesirut nefesh) מסירות נפש

A disposição dos judeus, na época de Mordechai, de dar a vida em vez de abandonar sua fé, completando a aceitação da Torá iniciada no Sinai.

SEÇÃO 1 • 11-2

As três honras e Purim

1 יביאו לבוש מלכות^{1,2} אשר לבש בו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן כתר מלכות בראשו.

“Que tragam vestes reais que o rei vestiu, e o cavalo que o rei montou, e sobre cuja cabeça foi posta uma coroa real.”

O maamar começa com o versículo do Livro de Ester no qual Haman propõe como honrar “o homem a quem o rei deseja honrar”: roupas reais que o próprio rei vestiu, o cavalo do próprio rei e uma coroa real. O Alter Rebe interpretará essas três honras como três níveis da soberania de D'us, revelados na Outorga da Torá e novamente em Purim.

הנה ענין לבוש מלכות הוא ענין מ"ש ה' מלך גאות לבש³ שנתלבש בלבוש גאות להיות מלך העולם.

Ora, o significado de “vestes reais” é o sentido do que está escrito: “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”: Ele Se revestiu de um manto de majestade para ser Rei do mundo.

A primeira honra, a veste real, é associada ao versículo “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”. Uma roupa é vestida sobre o corpo; a imagem sugere que D'us assume a majestade como um manto para Se relacionar com o mundo como seu Rei, como o maamar explicará detalhadamente mais adiante.

2 וסוס אשר רכב עליו המלך⁴ הוא ענין מ"ש במ"ת [במתן תורה] כי תרכב על סוסך⁵ מרכבותיך ישועה.

E “o cavalo que o rei montou” é o sentido do que está escrito a respeito da Entrega da Torá: “Quando cavalgas em Teus cavalos, Tuas carruagens são salvação.”

A segunda honra, o cavalo do rei, está ligada a um versículo da prece de Habacuc: “Quando cavalgas em Teus cavalos, Tuas carruagens são salvação”, que o maamar entende como referido à Entrega da Torá. O significado de D'us “cavalgar” sobre “cavalos” é explicado perto do final do maamar (parágrafos 28-33).

ואשר נתן כתר מלכות בראשו הוא ענין מ"ש בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתונתו זה מ"ת [מתן תורה].⁶

E “sobre cuja cabeça foi colocada uma coroa real” é o sentido do que está escrito: “com a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento”; isso é a Entrega da Torá.

A terceira honra, a coroa real, está ligada ao versículo do Cântico dos Cânticos sobre “a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento”, que a Mishná interpreta: “o dia de seu casamento” é a Entrega da Torá. Assim, tanto o cavalo quanto a coroa apontam para o Sinai.

כי הנה כל הבחיי שנתגלה במ"ת [במתן תורה] נתגלה ג"כ בפורים בימי מרדכי שנא' [שנאמר] וקבל היהודים⁷ את אשר החלו לעשות

Pois todos os níveis que foram revelados na Entrega da Torá também foram revelados em Purim, nos dias de Mordechai, como está dito: “E os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer”,

Aqui o maamar apresenta sua tese: tudo o que foi revelado na Entrega da Torá voltou a ser revelado em Purim. A prova é o versículo “E os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer”, que fala de aceitar algo que já havia sido iniciado.

כי במ"ת [במתן תורה] שאמרו ישראל נעשה ונשמע⁸ החלו לעשות שהיה רק התחלה ובימי מרדכי היה גמר הקבלה:⁹

pois, na Entrega da Torá, quando Israel disse: “Faremos e ouviremos”, eles “começaram a fazer”: foi apenas um começo; e, nos dias de Mordechai, a aceitação foi completada.

No Sinai, o povo declarou: “Faremos e ouviremos”, mas isso foi apenas o começo de sua aceitação da Torá; na época de Mordechai, a aceitação foi completada. Mais adiante, o maamar mostrará (parágrafo 34) que foi o autossacrifício dos judeus naqueles dias que a completou.

SEÇÃO 2 • ¶3-4

Estudo e ação

3 וביאור הדברים יובן בהקדים לבאר מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] תכלית חכמה תשובה¹⁰ ומע"ט [ומעשים טובים] שנאמר ראשית חכמה¹¹ יראת ה' שכל טוב לכל עושיהם ללומדיהם לא נאמ' [נאמר] כו'.

A explicação dessas questões será compreendida começando por explicar a declaração de nossos Sábios, de abençoada memória: “O propósito da sabedoria é a teshuvá (retorno) e as boas ações, como está dito: ‘O princípio da sabedoria é o temor a D'us; bom entendimento para todos os que as praticam’; não foi dito ‘para os que as estudam’”, etc.

Para explicar isso, o maamar começa abordando um ensinamento dos Sábios: “O propósito da sabedoria é a teshuvá e as boas ações.” O versículo de prova fala de “bom entendimento para todos os que as praticam”, e o Alter Rebe ressalta que não diz “para os que as estudam”: o estudo alcança seu propósito na prática.

והלומד שלא¹² לעשוי נוח לו אלו נהפכה שלייתו על פניו¹³ מפני שהעיקר הוא המעשה והיינו במצוה שא"א לעשות ע"י אחרים

E “àquele que estuda sem a intenção de praticar, teria sido melhor que sua placenta se tivesse voltado sobre seu rosto”, pois o principal é a ação. Isto é, no caso de uma mitzvá que não pode ser realizada por outros.

Um ensinamento relacionado é ainda mais incisivo: para quem estuda sem a intenção de praticar, teria sido melhor nunca ter nascido com vida — é isso que a imagem da placenta voltada sobre o rosto descreve. A ação é primordial, mas o Alter Rebe imediatamente limita isso a uma mitzvá que ninguém mais pode realizar em seu lugar.

אבל במצוה שאפשר לעשות ע"י אחרים ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] ע"פ¹⁴ וכל חפצים לא ישוו בה אפי' [אפילו] חפצי שמים שכל המצות אינם שוים אפי' [אפילו] לדבר

Mas, no caso de uma mitzvá que pode ser realizada por outros, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram a respeito do versículo “E todas as coisas desejáveis não se comparam a ela”: nem mesmo os desejos do Céu; pois todas as mitsvot não se igualam sequer a uma palavra

Para uma mitzvá que outros podem realizar, o Talmud aplica o versículo “E todas as coisas desejáveis não se comparam a ela”, dito a respeito da sabedoria: nem mesmo “os desejos do Céu”, isto é, as mitsvot, se comparam ao estudo da Torá. Nesse caso, não se interrompe o estudo da Torá para cumprir a mitzvá.

אחד מדברי תורה שיש בחי' מעלה יתירה בדברי תורה על קיום המצות ויש מעלה יתירה בקיום המצות על דברי תורה.

da Torá. Pois há um nível de superioridade das palavras da Torá sobre o cumprimento das mitsvot, e há uma superioridade do cumprimento das mitsvot sobre as palavras da Torá.

Assim, cada uma tem uma vantagem sobre a outra: sob um aspecto, as palavras da Torá superam todas as mitsvot; sob outro, a prática efetiva das mitsvot supera o estudo da Torá. O maamar passa agora a explicar a vantagem da ação.

4 ונבאר עתה בחי' ומעלה שיש בקיום מצות על ד"ת [דברי תורה] ע"ד מאמר תכלית חכמה כנ"ל. והלומד שלא לעשות כו'.

Explicaremos agora o aspecto e a qualidade superior que há no cumprimento das mitsvot em relação às palavras da Torá, à luz do ensinamento “O objetivo da sabedoria...”, mencionado acima, e de “Aquele que estuda sem a intenção de praticar...”, etc.

Tendo mostrado que cada um tem uma vantagem, o maamar explica agora a vantagem da prática das mitsvot em relação às palavras da Torá. Esse é o sentido de “O objetivo da sabedoria é a teshuvá e as boas ações” e da advertência contra estudar sem praticar.

והענין כי הנה חכמה היא ראשית ההשתלשלות.^{15,16} ובחי' ההשתלשלות היא כשלשלת מהרבה טבעות אחוזות זו בזו. כך החכמה היא בבחינת ההשתלשלות שממנה נשתלשלו המדות.

A explicação é a seguinte: Chochmá (sabedoria) é o início da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). E a hishtalshelut é como uma cadeia (shalsholet) formada por muitos elos ligados uns aos outros. Assim, Chochmá pertence à categoria da hishtalshelut, pois dela descenderam os atributos emocionais (midot), elo por elo.

A explicação começa pela estrutura da cadeia descendente. Chochmá é seu primeiro elo, e os atributos emocionais provêm dela como cada elo de uma corrente pende daquele que está acima; assim, Chochmá, por mais elevada que seja, pertence à mesma série ordenada que aquilo que vem depois dela.

SEÇÃO 3 • 115-11

Chochmá e o salto a partir do ayin

5 והחכמה עצמה מלובשת היא בתוכן והמדות מלובשות במחשבה ומחשבה בדבור ומעשה. ועם היות שהחכמה מאין תמצא

E a própria Chochmá (sabedoria) está revestida neles, e os atributos emocionais (midot) estão revestidos no pensamento, e o pensamento, na fala e na ação. E embora “Chochmá seja encontrada a partir de ayin (nada)”

Cada nível está revestido no nível que lhe está abaixo: Chochmá nos atributos emocionais, estes no pensamento, e o pensamento na fala e na ação — assim como a percepção de uma pessoa molda seus sentimentos, que então encontram expressão no pensamento, na palavra e no ato. O versículo “Chochmá é encontrada a partir de ayin” é interpretado como ensinando que Chochmá emerge de um nível de “nada” que está além de toda apreensão.

והיא בחי' מקור ושרש לכל ההשתלשלות עכ"ז [עם כל זה] בהיותה נק' ראשי' [ראשית] הגלוי הרי יש לה שניה ושלישי' [ושלישית] שגם הראשונה נמנית מן המנין למנות אחרי' [אחריה] שני' [שניה] ושלישי' [ושלישית]

e ela é o nível de fonte e raiz de toda a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); apesar disso, visto que é chamada de início da revelação, ela tem um segundo e um terceiro; pois até mesmo a primeira é contada na série, de modo que se contam um segundo e um terceiro depois dela.

Embora Chochmá venha de ayin e seja a raiz de toda a cadeia, é chamada de “início”, e um início é o primeiro de uma série. Ser o primeiro significa ser contado junto com um segundo e um terceiro; assim, Chochmá continua fazendo parte da série ordenada, em vez de estar acima dela.

לכן אברהם שהי' [שהיתה] מדתו מדת החסד נק' אב"ר מ"ה [שם מ"ה] שהוא בבחי' אבר וכלי להתלבשות בחי' חכמה¹⁷ כח מ"ה [מה] שהחכמה עצמה היא המלוכשת בתוך המדות¹⁸ ולכן כתיב והחכמה מאין תמצא¹⁹ ולא אין ממש.

Por isso, Avraham, cujo atributo era o atributo de Chessed (bondade), é chamado “um membro de mah” (eiver mah), pois está no nível de um membro e recipiente para o revestimento do nível de Chochmá, “a força de mah” (koach mah); pois é a própria Chochmá que está revestida nos atributos emocionais. E por isso está escrito: “E Chochmá é encontrada a partir de ayin”, e não que ela seja [um] ayin verdadeiro.

As letras do nome Avraham (אברהם) são lidas como eiver mah (אבר מה), “um membro de mah”, e as letras de Chochmá (חכמה), como koach mah (כח מה), “a força de mah”. Avraham, a personificação de Chessed, é um membro ou recipiente no qual Chochmá está revestida; e, visto que Chochmá está revestida nos atributos, o versículo diz que ela é encontrada “a partir de ayin”, e não que ela própria seja ayin verdadeiro.

6 ומשרבע"ה [ומשה רבינו עליו השלום] שהיה בבחי' ונחנו מה דהיינו בבחי' אין ממש אמר כבד פה וכבד לשון אנכי²⁰ כבד פה לגבי תושבע"פ [תורה שבעל פה]²¹ וכבד לשון בתושב"כ [בתורה שבכתב] שהי' [שהיתה] מדרגת נשמתו למעלה מבחי' התורה דאורייתא מחכמ' [מחכמה] נפקת

E Moshe, nosso mestre, que a paz esteja com ele, que estava no nível de “e o que (mah) somos nós”, isto é, no nível do verdadeiro ayin (nada), disse: “Sou pesado de boca e pesado de língua”: pesado de boca em relação à Torá Oral e pesado de língua em relação à Torá Escrita. Pois o nível de sua alma estava acima do nível da Torá, uma vez que a Torá provém de Chochmá (sabedoria),

Moshe, que disse de si mesmo e de Aharon “e o que somos nós”, personificava a completa autoanulação, o nível do verdadeiro ayin, acima de Chochmá. Sua declaração de que era “pesado de boca e pesado de língua” é entendida como uma afirmação sobre sua alma: ela estava acima da Torá, tal como esta provém de Chochmá; por isso, a fala da Torá Oral e da Torá Escrita lhe era “pesada”.

שהיא בבחי' ראשית והתלבשות אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה שבה הוא בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] כסדר ההשתלשלות שמתלבש בבחינת עלמין בכל עולם לפי מדרגתו.

que está no nível de “princípio”; e o revestimento da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, nela está no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), segundo a ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), na qual ela se reveste no nível dos “mundos”, em cada mundo de acordo com seu grau.

Chochmá é chamada “princípio”, e a Luz Infinita que nela se reveste é a luz que preenche todos os mundos: uma luz que penetra cada mundo numa medida adequada a ele, descendo etapa por etapa pela cadeia. A Torá, por provir de Chochmá, contém a Luz Infinita dessa maneira graduada e interior.

אבל הארת והמשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה במעשי המצות גשמיות תרומות ומעשרות כו' הוא בבחי' סוכ"ע שלא בדרך הדרגה והשתלשלו' [והשתלשלות] אלא בדרך דילוג.

Mas a irradiação e a extensão da Luz Infinita, bendito seja Ele, nas ações das mitsvot físicas — terumot e dízimos etc. — estão no nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), não por meio de gradação e da cadeia descendente dos mundos, mas por meio de um salto.

A luz que é atraída para as ações físicas das mitsvot, como a separação da terumá e dos dízimos dos produtos agrícolas, é de outra natureza: é a luz que circunda todos os mundos. Ela não desce degrau por degrau pela cadeia, mas alcança diretamente o plano físico, saltando os níveis intermediários.

כמ"ש קול דודי דופק²² כו' מדלג על ההרים²³ כו'. לפי שאין ההארה ההיא מלוכשת ממש בדברים גשמיים שבהם נעשים המצות כמו החכמה המלוכשת במדות ומדות במחשבה כו'. אלא בחי' הארה בעלמא.

Como está escrito: "A voz do meu amado bate à porta" etc., "saltando sobre os montes" etc. Pois aquela irradiação não está realmente revestida nos objetos físicos com os quais se cumprem as mitsvot, como Chochmá se reveste nos atributos emocionais (midot), e os atributos, no pensamento etc.; antes, ela é apenas uma irradiação.

Os versículos do Cântico dos Cânticos sobre o Amado que bate à porta e vem "saltando sobre os montes" ilustram esse salto. Essa luz não está revestida nos objetos físicos das mitsvot como Chochmá se reveste nos atributos emocionais; ela apenas os ilumina como uma irradiação vinda do alto.

7 והענין הוא כי אם היתה המשכת אוא"ס [אור אין סוף] שבתוך עלמין רק בדרך התפשטות והתלבשות בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] בסדר ההשתלשלות בדרך עילה ועלול לא היו יכולים הנבראי' [הנבראים] להיות מאין ליש כלל

A explicação é a seguinte: se a extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof) que está dentro dos mundos ocorresse apenas por meio de expansão e vestimenta, no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), na ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), por meio de causa e efeito, os seres criados não poderiam de modo algum vir a existir como algo a partir do nada;

Agora, a razão: se a Luz Infinita alcançasse os mundos apenas expandindo-se e revestindo-se passo a passo, como uma causa produz seu efeito, nada poderia jamais vir a existir como um "algo" separado a partir do nada; cada efeito permaneceria uma extensão de sua causa.

רק היו בטלים במקורם ושרשן ואפי' [ואפילו] התהוות בחי' ח"ע [חכמה עילאה] להיות חכים ולא בחכמה ידיעא²⁴ מ"מ מאחר שנק' בשם חכמה הרי הוא בחי' דבר מה עד שעולה בשם בפ"ע [בפני עצמו]

ao contrário, permaneceriam anulados em sua fonte e raiz. E mesmo a formação do nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá), para ser “sábua, mas não com uma sabedoria conhecida”: apesar disso, uma vez que é chamada pelo nome de Chochmá, ela é o nível de um “algo” (davar mah), a ponto de ser designada por um nome próprio;

Em vez disso, tudo permaneceria anulado dentro de sua fonte. Mesmo a Chochmá superior, descrita numa expressão cabalística clássica como “sábua, mas não com uma sabedoria conhecida”, ainda é chamada “Chochmá” e, portanto, é um “algo” definido, com um nome próprio.

ולא הי' [היה] זה אפשר להיות מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה שכשמו כן הוא אין לו סוף כנ"ל רק היתה כלולה במקורי [במקורה] ושרשה

e isso não poderia ter vindo da Luz Infinita, bendito seja Ele, pois, assim como é Seu nome, assim Ele é: não tem fim, como mencionado acima; em vez disso, teria permanecido incluída em sua fonte e raiz,

Um “algo” definido assim não poderia resultar da Luz Infinita por mera expansão, pois essa luz é, como seu nome indica, sem fim. Se a Chochmá tivesse surgido por simples desdobramento, teria permanecido absorvida em sua fonte e jamais existido como um nível próprio.

כמו התכללי' [התכללות] המדויבשכל עד"מ שהרי המדות נולדו ונתהוו משכל המולידן ובודאי היו כלולין בשכל תחלה קודם שנולדו ונתהוו בבחי' מדות מורגשות בפ"ע [בפני עצמו]

como, por exemplo, a inclusão dos atributos emocionais (midot) no intelecto. Pois os atributos emocionais nascem e vêm a existir do intelecto que lhes dá origem, e certamente estavam primeiro incluídos no intelecto, antes de nascerem e virem a existir como atributos sentidos por si mesmos;

A analogia é a mente humana. As emoções “nascem” do intelecto e, certamente, estavam contidas nele antes de emergirem como sentimentos próprios.

אלא שבעודן כלולים בשכל אין עולות בשם מדות כלל אלא אחר שנולדו ונתגלה להיות מדה בפ"ע [בפני עצמו].

mas, enquanto ainda estão incluídos no intelecto, de modo algum são designados pelo nome de “atributos”; só depois de nascerem e se revelarem como um atributo próprio.

Enquanto permanecem no intelecto, não são chamadas emoções; somente quando nascem e se revelam cada uma se torna um atributo próprio. Do mesmo modo, um nível que permanece dentro de sua fonte não tem nome próprio.

8 וכך בחי' ח"ע [חכמה עילאה] אינה עולה בשם חכמה אלא אחר יציאתה מן ההעלם אל הגילוי ויציאה זו שמהעלם אל הגילוי אינה בבחינת ההשתלשלות אלא החכמה מאין תמצא²⁵ מבחינת אין ממש דרך מציאה.

Assim também, o nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá) só é designado pelo nome Chochmá depois de emergir da ocultação para a revelação. E essa passagem da ocultação para a revelação não ocorre segundo a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); antes, "Chochmá é encontrada a partir de ayin (o nada)": do nível do verdadeiro ayin, por meio de uma descoberta.

A Chochmá superior só se torna "Chochmá" quando emerge da ocultação para a revelação, e essa emergência não constitui uma etapa da cadeia. A palavra "encontrada" (timatzei) em "Chochmá é encontrada a partir de ayin" é entendida literalmente: Chochmá aparece como uma descoberta, subitamente, a partir do verdadeiro ayin, e não por um desdobramento gradual.

9 והיינו מהארת בחי' סוכ"ע ומכ"ש [ומכל שכן] להיות התהוות מאין ליש גשמיות שאין התהוות הגשמיות מן הרוחניו' דרך השתלשלות עו"ע [עילה ועלול] לפי שאין ערוך בין רוחניות לגשמיות כלל.

Isto é, [provém] da irradiação do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). E tanto mais para que a fisicalidade venha a existir do nada como algo; pois a existência de coisas físicas a partir das espirituais não ocorre por meio de uma cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) de causa e efeito, uma vez que não há absolutamente nenhuma comparação entre espiritualidade e fisicalidade.

Esse salto provém da luz que circunda todos os mundos. Se até Chochmá necessita de tal salto para existir como um nível distinto, o mundo físico necessita dele tanto mais, pois não há medida comum alguma entre o espiritual e o físico: a matéria não pode ser efeito de uma causa espiritual.

כי מה שנפש הבהמות היא נמשך מבחי' פני שור²⁶ שבמרכב' [שבמרכבה] והעופות מפני נשר.

Pois [o fato de] que a alma dos animais deriva do nível da "face de um boi" na Carruagem, e [a das] aves, da "face de uma águia",

O Alter Rebe antecipa uma objeção: diz-se que as almas dos animais provêm da "face de um boi" e as das aves, da "face de uma águia", na visão de Yechezkel da Carruagem Divina. Isso se refere somente à origem de suas almas, como ficará claro na parte seguinte.

10 ונה"ב [ונפש הבהמית] שבאדם כו' היינו בחי' הנפש היא הרוחניות וחיות אבל גוף הגשמי של אדם ובהמה וחיות ועופות לא נתהוו מרוחניות כלל

e a alma animal no homem etc. refere-se ao nível da alma, que é o elemento espiritual e a força vital; mas o corpo físico do homem, dos animais domésticos, dos animais selvagens e das aves não veio a existir de modo algum a partir da espiritualidade.

A alma animal de uma pessoa também tem uma fonte espiritual, mas todas essas fontes explicam apenas a alma, a força vital espiritual. Os corpos físicos das pessoas, dos animais domésticos, dos animais selvagens e das aves não vieram a existir de modo algum a partir de algo espiritual.

אלא התהוות הגשמי הוא מהארת בחי' א"ס ב"ה ממש הסוכ"ע שהוא ית' כל יכול וקמיה כחשכה כאורה ורוחניות וגשמיות שוין לפניו משם נמשך הארה והמשכה

Ao contrário, a existência do que é físico provém do brilho do próprio Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin); pois Ele, bendito seja, é onipotente, e diante Dele “a escuridão é como a luz”, e a espiritualidade e a fisicalidade são iguais diante Dele. De lá se estende um brilho e uma emanção

A matéria física vem a existir do próprio Infinito, como sovev kol almin, pois somente Ele, o Onipotente, pode fazê-la surgir. Diante Dele, “a escuridão é como a luz”, e o espiritual e o físico são iguais; portanto, o físico não está mais distante Dele do que o espiritual.

להיות בחי' יש ודבר בהשתלשלות העולמות עד שמתהווה אפי' [אפילו] יש גשמי מחומריות העוה"ז ואוא"ס [ואור אין סוף] ב"ה הסוכ"ע מאיר וממשיך חיות לכולם בשוה בבחי' סובב ומקיף עליהם מלמעלה.²⁷

para fazer existir o nível de “algo” (yesh) e uma entidade na cadeia descendente dos mundos (hish-talshelut), até que venha a existir até mesmo um “algo” físico da materialidade deste mundo. E a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos, brilha e transmite força vital a todos igualmente, no aspecto de circundá-los e envolvê-los por cima.

Desse nível provém o poder que faz existir um “algo” (yesh) em cada degrau da cadeia dos mundos, até a substância material deste mundo. A luz que circunda todos os mundos dá vida a todos igualmente, envolvendo-os por cima, em vez de penetrar neles.

11 ולכן נקי הבריאה מאין ליש כי מאחר שלא היה כדרך השתלשלות דרך עו"ע [עילה ועלול] אלא דרך דלוג הרי אין ההארה ההיא מלובשת ממש בתוך עלמין אלא הארה בעלמא וה"י [והרי זה] יש מאין ממש.

Por isso, a criação é chamada “algo a partir do nada”. Pois, uma vez que não ocorreu segundo a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), pela via de causa e efeito, mas por meio de um salto, aquela irradiação não está efetivamente revestida nos mundos, mas é apenas uma irradiação; e, assim, trata-se verdadeiramente de algo a partir do nada.

É por isso que a criação é chamada “algo a partir do nada”. A irradiação que traz as coisas à existência salta por sobre a cadeia de causa e efeito e não está revestida nos mundos; por isso, o que ela cria é um “algo” genuíno que surge do nada, e não um efeito que ainda permanece ligado à sua causa.

SEÇÃO 4 • 112-13

Por que a ação é mais elevada

12 ולכן אמרו תכלית חכמה תשובה ומע"ט [ומעשים טובים] ²⁸ כו' כי חכמה היא בבחי' השתלשלות בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] אלא שהיא נמנית ראשונה

Por isso disseram: “A finalidade da sabedoria é a teshuvá (retorno) e as boas ações” etc. Pois Chochmá (sabedoria) pertence à categoria da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), ao nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), exceto que é contada em primeiro lugar,

O maamar retoma agora a afirmação “A finalidade da sabedoria é a teshuvá e as boas ações” e a explica. Chochmá pertence à cadeia graduada e à luz que preenche todos os mundos; distingue-se do que vem depois dela apenas por ser contada em primeiro lugar.

שהיא ראשי' [ראשית] ומקור לכולם ומ"מ מאחר שנקי ראשית הוא מן המנין וראוי למנות אחריה שניה ושלישית כו'. משא"כ תשובה ומע"ט [ומעשים טובים] היא המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה הסוכ"ע.

pois é o princípio e a fonte de todos eles. No entanto, uma vez que é chamada de “princípio”, faz parte da contagem, e é apropriado contar depois dela uma segunda, uma terceira etc. Em contrapartida, a teshuvá e as boas ações são a extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

Como fonte de tudo o que está abaixo dela, Chochmá ainda é um “princípio” e, portanto, faz parte de uma série que prossegue com uma segunda, uma terceira e assim por diante. A teshuvá e as boas ações, em contraste, estendem a Luz Infinita como sovev kol almin, que está inteiramente fora dessa série; por isso são a “finalidade” da sabedoria.

13 והגם שאינו בבחי' גדר כל עלמין ואינו נמשך אלא הארה בעלמא בחי' אין ממש מ"מ מאחר שהארתה

E embora não esteja dentro dos limites de “todos os mundos”, e nada seja atraído senão uma mera radiação, o nível do verdadeiro ayin (nada), ainda assim, uma vez que sua radiação

A luz atraída pelas boas ações não entra nos limites dos mundos; alcança-os somente como uma radiação, no nível do verdadeiro ayin, além de qualquer definição.

והמשכת' [והמשכתה] הוא אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש הסוכ"ע הרי היא בבחי' ומדרגת יותר נעלה על המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה הנמשך בבחי' ההשתלשלות דרך עילה ועלול הוא בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].

e sua atração são a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), ela é de um nível e grau mais elevados do que a atração da Luz Infinita, bendito seja Ele, que é atraída através da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), pelo caminho de causa e efeito, que é o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

Ainda assim, por ser uma radiação da própria Luz Infinita como sovev kol almin, ela é de uma ordem mais elevada do que a luz que desce através da cadeia de causa e efeito como memalê kol almin. Um vislumbre da fonte mais elevada supera uma medida plena da fonte inferior.

רק לא כל המעשים שוים רק מע"ט [מעשים טובים] דוקא הם דברים שנעשה בהם המצות שהם רצה"ע [רצון העליון] ב"ה להיות צצית של צמר וקלף של תפלין ובהם מאיר אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה הסוכ"ע בגלוי ממש בלי שום הסתר פנים ולבוש.

Mas nem todas as ações são iguais; somente as boas ações, especificamente — coisas com as quais se cumprem as mitsvot, que são a Vontade Suprema, bendito seja Ele: que haja tsitsit de lã e pergaminho para os tefilin. Nelas, a Luz Infinita, bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos, brilha em revelação efetiva, sem qualquer ocultação da Face ou vestimenta.

Nem toda ação física transmite essa luz, mas somente as “boas ações”, isto é, as coisas por meio das quais se cumprem as mitsvot e que incorporam a vontade de D'us, como a lã dos tsitsit e o pergaminho dos tefilin. Nelas, a luz que circunda todos os mundos brilha abertamente, sem nada que a oculte.

משא"כ שאר כל המעשים אשר לא לה' המה הגם שאוא"ס [שאור אין סוף] ב"ה הוא הסוכ"ע ומקיף כל

Ao passo que todas as demais ações, que não são para D'us: embora a Luz Infinita, bendito seja Ele, seja a luz que circunda todos os mundos e envolva todos

As demais atividades, que não são realizadas em prol de D'us, são diferentes. É verdade que a Luz Infinita como sovev kol almin envolve todos os mundos igualmente, sem distinção entre eles.

העולמות בהשוואה אחת הוא המהוה היש והעשיה יש מאין מ"מ יש שם לבוש והסתר פנים המכסה ומסתיר אור ה' וקדושתו ונראים ליש ודבר נפרד בפ"ע [בפני עצמו].

os mundos igualmente, e seja aquilo que faz existir o “algo” (yesh) e [o Mundo de] Assiá (Ação), algo a partir do nada, ainda assim, no caso deles há uma vestimenta e uma ocultação da Face que encobre e esconde a luz de D'us e Sua santidade, e eles parecem ser um “algo”, uma entidade separada por si só.

Essa luz cria todo “algo”, até o mundo mais inferior, Assiá, a partir do nada. No entanto, nas coisas comuns ela é encoberta por uma “vestimenta” que esconde a luz de D'us e Sua santidade, de modo que elas parecem ser entidades separadas e independentes.

משא"כ דברים הנעשים בהם המצות שהם רצונו ית' הרי הם בטלים לאור ה' וקדושתו ואו"ס [ואור אין סוף] מתגלה בהם בלי הסתר פנים ולבוש. הגם שהן מלוכשים בדברים גשמיים.

Ao passo que as coisas com as quais se cumprem as mitsvot, que são Sua vontade, bendito seja Ele, estão anuladas diante da luz de D'us e de Sua santidade, e a Luz Infinita se revela nelas sem ocultação da Face nem vestimenta, embora estejam revestidas em coisas físicas.

Os objetos das mitsvot são a própria vontade de D'us e, por isso, estão anulados diante de Sua luz: a Luz Infinita se revela neles sem qualquer cobertura, embora sejam coisas físicas comuns.

הנה מאחר שיש בהם גלוי או"ס [אור אין סוף] ב"ה הסוכ"ע ומקיף את כולם בהשוואה אחת הרי כל מה

Ora, uma vez que há neles uma revelação da Luz Infinita, bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos e envolve todos igualmente, então tudo o que

Uma vez que os objetos das mitsvot revelam a luz que circunda todos os mundos e envolve igualmente todos os níveis, o maamar pode agora comparar os níveis segundo a medida em que revelam essa luz.

שלמטה מטה במדרגה יותר ובפרט מדרגה התחתונה שבעשיה גשמית יש בה גלוי יותר מהארת אור א"ס ב"ה הסוכ"ע שמזה נעשה היש כנ"ל:

é cada vez mais inferior em grau, e em especial o grau mais inferior, que se encontra na Assiá física, contém uma revelação maior da radiação da Luz Infinita, bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos, da qual o “algo” é feito, como mencionado acima.

Quanto mais inferior é um nível, mais ele revela da luz de sovev, pois sovev é a fonte da qual o “algo” é feito. A Assiá física, o nível mais inferior de todos, revela mais do que qualquer outro; por isso, a ação física de uma mitsvá atrai uma luz mais elevada do que a luz do estudo da Torá.

A veste de majestade

14 והנה על הארה והמשכה זו שמבחי סוכ"ע שאינה אלא הארה בעלמא נאמר ה' מלך גאות לבש.²⁹

Ora, é sobre essa irradiação e extensão do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que não é mais do que uma mera irradiação, que foi dito: “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade.”

A irradiação de sovev kol almin é agora identificada com o versículo “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”. A realeza de D'us sobre o mundo é essa irradiação: uma “vestimenta” que Ele veste, e não Sua essência.

והענין הוא כמאמר יחיד חי העולמים מלך כו'. שהוא ית' יחיד ומיוחד הוא לבדו כמו קודם שנבחה"ע [שנברא העולם] כו'.

A explicação é conforme a declaração: “Único, Vida dos mundos, Rei”, etc.: Ele, bendito seja, é único e singular; somente Ele existe, como antes da criação do mundo, etc.

A expressão litúrgica “Único, Vida dos mundos, Rei” é a chave. D'us é “único”, sozinho como antes da criação; Sua relação com os mundos como sua “Vida” se dá somente por meio do nível de “Rei”.

15 וכמ"ש אתה ה' לבדך כו'. וזהו ההפרש שבין פי' וביאור מלת אחד לפי' וביאור מלת יחיד. כי מלת אחד מורה על המשכת יחודו ית'.

E como está escrito: “Tu és D'us, Tu somente”, etc. Esta é a diferença entre o significado e a explicação da palavra echad (um) e o significado e a explicação da palavra yachid (único). Pois a palavra echad indica a extensão de Sua unidade, bendito seja Ele,

O versículo “Tu és D'us, Tu somente” expressa que D'us está só. O maamar distingue duas palavras para Sua unicidade: echad, “um”, descreve Sua unidade tal como se estende ao mundo.

ונמשך בז' רקיעים וארץ וד' רוחות העולם להיות בטלים ונכללים ביחודו העליון ית' בבחי' בטול והתכללות ממש ולא יהי' [יהיה] תופס מקום ויש ודבר נפרד כו'.

que se estende aos sete céus, à terra e às quatro direções do mundo, para que sejam anulados e incluídos em Sua unidade superior, bendito seja Ele, num estado de efetiva autoanulação (bitul) e inclusão, sem ocupar espaço e [sem serem] um “algo” e uma entidade separada, etc.

Echad é a unidade de D'us estendida por toda a criação — os sete céus, a terra e as quatro direções — de modo que tudo seja anulado e incluído Nele, sem ocupar espaço próprio. Os números correspondem às letras de echad (אחד): ches vale oito, pelos sete céus e a terra, e dalet vale quatro, pelas quatro direções.

משא"כ בחי' יחיד מורה על יחודו ית' האמת ממש טרם שנמשך בעולמות שהוא לבדו הוא ולכך אחר בריאת העולמות אין עוד מלבדו³⁰ כתיב דכולא קמיה כלא חשיבי ממש

Ao passo que o nível de yachid indica Sua verdadeira unidade, bendito seja Ele, antes de ela se estender aos mundos: que somente Ele existe. Por isso, mesmo após a criação dos mundos, está escrito: "Não há nada além d'Ele", pois tudo diante Dele é realmente considerado como nada;

Yachid, "único", descreve Sua verdadeira unidade antes de ela se estender aos mundos: somente Ele existe. Por isso, mesmo após a criação, a Torá diz: "Não há nada além d'Ele": diante Dele, tudo é realmente como nada.

אלא שנמשך להיות חי העולמים הוא רק בחי' מלך בחי' מל' מכ"ע דהיינו כמו המלך המושל במדינה עד"מ שאין עצמותו ומהותו נתפס ומתפשט במדינה כולה

mas o fato de Ele se estender para ser a "Vida dos mundos" é apenas o nível de "Rei", o nível de Malchut (soberania), "um reino sobre todos os mundos". Isto é, à semelhança de um rei que governa um país, por meio de uma analogia, cuja essência e ser não são apreendidos nem se difundem por todo o país,

O fato de Ele ser a "Vida dos mundos" é apenas o aspecto de "Rei", o atributo de Malchut, soberania sobre todos os mundos. A analogia é a de um rei humano que governa um país, enquanto sua própria essência não se difunde por ele.

רק שמו לבדו שנק' מלך עליהם וכבוד מלכותו ותפארת גדולתו הוא המתפשט במדינתו מזה מקבלים עול מלכותו וממשלתו עליהם כך המשכה זו שמסוכ"ע לקיום וחיות והתהוות יש מאין הוא בבחי' התפשטות מלכותו והתנשאותו ית'

mas somente seu nome, pelo qual é chamado rei sobre eles; e a glória de sua realeza e o esplendor de sua grandeza é que se difundem por seu país. É por isso que seus habitantes aceitam sobre si o jugo de sua realeza e seu governo. Do mesmo modo, esta extensão da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), para a existência, a força vital e o vir a ser de algo a partir do nada, corresponde à difusão de Sua realeza e de Sua elevação, bendito seja Ele.

Somente o nome, a glória e o esplendor do rei se difundem pelo país, e é isso que leva o povo a aceitar seu governo. Do mesmo modo, a luz de sovev que cria e sustenta todas as coisas é apenas a difusão da realeza e da elevação de D'us, não Sua essência.

כי לפי שהוא המלך המרומי [המרומם] לבדו מאז והמתנשא מימות עולם מזה נמשך חיות והתהוות כל הנבראים ליש מאין דהיינו מבחי' ההתנשאות שהוא הארת אין ממש:³¹

Pois, por Ele ser “o Rei, elevado somente desde outrora, e exaltado desde os dias da eternidade”, disso se estendem a força vital e o vir a ser de todos os seres criados como algo a partir do nada; isto é, do nível de elevação, que é o brilho do verdadeiro ayin (nada).

A liturgia O descreve como “o Rei, elevado somente desde outrora”. Sua própria elevação acima dos mundos é a fonte da vida e da existência deles; e, por estar além deles, seu brilho é o “verdadeiro ayin”.

16 וזהו כי הוא לבדו מרום וקדוש פועל גבורות כו' למלך אל חי וקיים רם ונשא כו'.

E este é [o sentido de] “Pois somente Ele está nas alturas e é santo, realiza feitos poderosos”, etc., “ao Rei, o D'us vivo e eterno, elevado e exaltado”, etc.

Expressões das orações matinais descrevem D'us como único, nas alturas e santo, realizando feitos poderosos, e como o Rei “elevado e exaltado”. O maamar as interpreta como dizendo que Aquele que realiza os poderosos feitos da criação o faz como o Rei exaltado.

וזהו ה' מלך גאות לבש³² שנתלבש במדת גאות והתנשאות להיות בבחי' מלך על העולם שגאות והתנשאו' [והתנשאות] זו היא המאירה ומתפשטת להיות העולמות מאין ליש והוא סבת קיום היש גשמי.

E este é o sentido de “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”: Ele Se revestiu do atributo de majestade e exaltação para estar no nível de Rei sobre o mundo. Pois é essa majestade e exaltação que brilha e se estende, fazendo com que os mundos passem do nada à existência, e é a causa da existência do “algo” físico.

Este é o sentido de “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”: para ser Rei sobre o mundo, D'us Se reveste de majestade e exaltação. Essa exaltação brilha e faz os mundos virem à existência, sendo aquilo que sustenta a existência física.

והוא אף תכון תבל בל תמוט שכדי להיות תבל גשמי נתלבש במדת גאות להמשיך בחינת מלכותו ית' שמזה נמשך קיום היש גשמי כנ"ל:

E este é o sentido de “Também o mundo está estabelecido, para que não vacile”: para que haja um mundo físico, Ele Se revestiu do atributo de majestade, a fim de fazer descer o nível de Sua realeza, bendito seja Ele, do qual provém a existência do “algo” físico, como mencionado acima.

O versículo continua: “Também o mundo está estabelecido, para que não vacile.” O mundo físico existe e permanece firme porque D'us Se revestiu de majestade e, assim, fez descer Sua realeza.

17 וזהו יביאו לבוש מלכות^{33,34} כו'. הוא בחינת גאות והתנשאות אור א"ס ב"ה. ויביאו כתיב שבחי' גאות

והתנשאות להמשיך בחי' מלכותו ית' באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] תליא מילתא

E isto é: “Que tragam vestes reais”, etc.: este é o nível da majestade e da exaltação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. E está escrito “que tragam”, pois, para que o nível de majestade e exaltação faça descer o nível de Sua realeza, bendito seja Ele, a questão depende de um despertar de baixo (isarusa dilesata).

Agora aplica-se o versículo de Ester: as “vestes reais” são a majestade e a exaltação de D'us. O versículo diz “que tragam”, indicando que alguém deve trazê-las: fazer descer a realeza de D'us depende de um despertar de baixo, isto é, da ação humana.

כי מאחר דכולא קמיה כלא חשיב על מי יהיה שייך ונופל לשון מלוכה אלא היינו מחמת שיומשך ויאיר אור א"ס ב"ה הסוכי' בגלוי³⁵ ממש בדברים הנעשים בהם המצות שהן הן רצונו

Pois, uma vez que tudo diante Dele é considerado como nada, sobre quem poderia recair e ser apropriado o termo “realeza”? Pelo contrário: isso se deve ao fato de que a Luz Infinita, bendito seja Ele — a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) — será trazida para baixo e brilhará em revelação efetiva nas coisas com as quais se cumprem as mitzvot, que são, elas próprias, Sua vontade,

Um rei precisa de um povo; se tudo é como nada diante de D'us, não há sobre quem Ele possa reinar. Sua realeza se concretiza quando a luz que circunda todos os mundos é revelada nos objetos das mitzvot, que são Sua vontade.

ית' משם יאיר ויתגלה אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש בגילוי בלי שום הסתר פנים לבוש להיות הדברים הגשמיים ההם הנתונים תחת ממשלת ק"נ [קליפת נוגה] בטלים לאור ה' וקדושתו הנמשך ומאיר בהם.

bendito seja Ele. A partir daí, a própria Luz Infinita, bendito seja Ele, brilhará e será revelada abertamente, sem qualquer ocultação da Face [ou] vestimenta, de modo que aquelas coisas físicas, submetidas ao domínio da kelipat nogah, sejam anuladas diante da luz de D'us e de Sua santidade, que é trazida para baixo e brilha nelas.

Nesses objetos, a Luz Infinita é revelada sem ocultação, de modo que as coisas físicas, que de outro modo estão sob o domínio da kelipat nogah, a “casca resplandecente” que abrange as coisas físicas permitidas, tornam-se anuladas diante da santidade de D'us. Sua anulação diante de Sua luz constitui Seu reinado sobre o mundo.

18 והמשכה זו באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] תליא מילתא כמ"ש אשר יעשה אתם האדם ³⁶ שהאדם עושה אותן למצות כו' כמ"ש במ"א.

E essa emanção depende de um despertar de baixo (isarusa dilesata), como está escrito: “que o homem deverá cumprir”; isto é, o homem faz deles mitsvot, etc., conforme explicado em outro lugar.

Isso depende da ação humana, como diz o versículo: “que o homem deverá cumprir”, que o maamar interpreta como ensinando que o homem os transforma em mitsvot. A lâ torna-se tsitsit e o pergaminho torna-se tefilin somente quando uma pessoa os faz assim.

אך היינו המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה בדברים הנעשים בהם המצות כגון ציצית של צמר ותפלין של קלף ואתרוג.

Contudo, trata-se da emanção da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para dentro das coisas com as quais as mitsvot são realizadas, como os tsitsit de lâ, os tefilin de pergaminho e o etrog.

Até aqui, o maamar falou da luz emanada para dentro dos próprios objetos das mitsvot, como a lâ dos tsitsit, o pergaminho dos tefilin e o etrog. Agora passará a outro nível: a luz que alcança a pessoa que cumpre a mitsvá.

SEÇÃO 6 • 19-20

A coroa real

19 וכיוצא בהן שהתהוות מאין ליש הגשמי שבהם הוא מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה הסוכ"ע ³⁷ ומקיף כולן בהשוואה אחת.

E coisas semelhantes; pois a vinda à existência, do nada para algo, da [substância] física que há nelas provém da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (so-vev kol almin), que os envolve a todos igualmente.

A substância física dos tsitsit, dos tefilin e do etrog foi ela própria trazida à existência do nada pela luz que circunda todos os mundos, que envolve todas as coisas igualmente. Essa é a luz que se revela neles quando se tornam objetos de uma mitsvá.

אמנם קיום המצות במעשה³⁸ האדם אשר יעשה בגופו ומאודו כגון בלבישת הטלית ותפלין ונטילת האתרוג ונתינת הצדקה וכיוצא בהם

No entanto, o cumprimento das mitsvot por meio da ação de uma pessoa, que ela realiza com o próprio corpo e com seus recursos, como vestir o talit e os tefilin, tomar o etrog, dar tsedacá e coisas semelhantes,

O maamar passa agora a um segundo nível: a própria realização das mitsvot por uma pessoa, com seu corpo e seus bens, como vestir o talit e os tefilin, tomar o etrog ou dar tsedacá.

שהוא המשכת אור וגילוי החיות מאור א"ס ב"ה כנפש האדם ממש הגם שהארה והמשכה זו היא ג"כ בבחי' מקיף מ"מ אין הארה זו נמשכת מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה הסוכ"ע ומקיף את כולם בהשוואה אחת לבד

que consiste em atrair luz e revelar força vital da Luz Infinita, bendito seja Ele, na própria alma da pessoa: embora essa irradiação e essa atração também estejam no nível de uma [luz] abrangente (makif), ainda assim essa irradiação não é atraída somente da Luz Infinita, bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos e os envolve a todos igualmente.

Aqui, a luz e a força vital da Luz Infinita alcançam a própria alma da pessoa. Essa luz também é “abrangente” (makif), irradiando sobre a pessoa do alto, em vez de ser assimilada como entendimento; mas não provém somente da luz que envolve todas as coisas igualmente.

כי ההארה ההיא היא מבחי' התנשאו' [התנשאות] לבד שהוא המתנשא מימות עולם שההתנשאות מצד עצמו הוא בחי' הסתלקו' [הסתלקות] החיות מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה שלא יאיר ויתגלה בגילוי רב ועצום כדי שלא להיות בטול העולמות במציאות ממש.

Pois aquela irradiação provém apenas do nível de exaltação, [como em] “que está exaltado desde os dias de outrora”; e a exaltação, em si, é o nível da retirada da força vital da Luz Infinita, bendito seja Ele, para que ela não brilhe nem se revele com uma revelação grande e intensa, a fim de que os mundos não sejam anulados e deixem inteiramente de existir.

A luz que envolve todas as coisas igualmente provém da exaltação de D'us, e a exaltação, em si, significa retirada: D'us retém Sua luz de uma revelação intensa para que os mundos possam existir, em vez de se dissolverem nela.

רק אחר שמתנשא מבחי' עלמין כדי להראות מלכותו והתנשאותו על כל העולמו' [העולמות] הרי נמשך גילוי הארת מלכותו והתנשאותו ית' והוא בחי' סוכ"ע ומקיף את כולם בהשוואה אחת.

Somente depois que Ele se exalta acima do nível dos “mundos”, para mostrar Sua soberania e Sua exaltação sobre todos os mundos, é atraída a revelação da irradiação de Sua soberania e exaltação, bendito seja Ele; e esse é o nível da luz que circunda todos os mundos, que os envolve a todos igualmente.

Somente depois que D'us Se eleva acima dos mundos, para mostrar Sua soberania sobre eles, uma irradiação dessa soberania os alcança. Essa irradiação é sovev kol almin, que envolve todas as coisas igualmente.

אבל ההארה הנמשכת על האדם בקיום המצות כמעשה בפוי"מ [כפועל ממש] היא בחי' כתר מלכות³⁹ והוא כחינת בעטרה שעטרה לו אמו⁴⁰ וכתר שנעשה

Mas a irradiação que é atraída sobre a pessoa por meio do cumprimento das mitsvot na ação, na prática concreta, é o nível da “coroa da realeza” (Kéter Malchut), e corresponde a “com a coroa com que sua mãe o coroou”. E uma coroa que é feita

O que alcança a pessoa que efetivamente realiza as mitsvot é mais elevado: a “coroa da realeza”, a coroa “com que sua mãe o coroou” no Sinai. Isso retoma a terceira honra mencionada no versículo de Ester: “sobre cuja cabeça foi colocada uma coroa real”.

על ראש המלך עד"מ הוא מאבנים טובות שהם בחי' דוממים שהוא מבחי' התחתונה שבד' בחי' דצח"מ [דומם צומח חי מדבר].

para a cabeça do rei é, por assim dizer, feita de pedras preciosas, que pertencem ao nível do inanimado, o mais baixo dos quatro níveis: inanimado, vegetal, animal e falante.

Uma coroa é feita de pedras preciosas, que pertencem ao inanimado, o mais baixo dos quatro reinos da criação: mineral, vegetal, animal e humano. A matéria do nível mais baixo torna-se o ornamento mais elevado do rei.

20 ואעפ"כ [ואף על פי כן] נעשיי [נעשית / נעשים] עטרה וכתר על הראש להתענג ולהתפאר כו'. וכך בקיום

המצות אשר יעשה האדם הגם שהן מלובשים בדברים גשמיים מ"מ זה נעשה בחי' כתר עטרה למעלה

E, apesar disso, tornam-se um diadema e uma coroa sobre a cabeça, para deleite e glória etc. Assim também ocorre com o cumprimento das mitsvot que a pessoa realiza: embora estejam revestidas de coisas físicas, ainda assim isso se torna, acima, o nível de uma coroa, um diadema,

Embora as pedras sejam a matéria de nível mais baixo, como coroa elas se tornam o deleite e a glória do rei. Do mesmo modo, as mitsvot realizadas com coisas físicas tornam-se uma “coroa” acima.

דהיינו בחיי ענג העליון ב"ה נח"ר [נחת רוח] לפני שאמרתי ונעשה רצוני. וענג ונח"ר [ונחת רוח] זה מתגלים בנפש האדם בעשותה אחת מכל מצות ה' ות"ת [ותלמוד תורה] כנגד כולם⁴¹

isto é, o nível do deleite supremo, bendito seja Ele: “É uma satisfação diante de Mim que Eu tenha falado e Minha vontade tenha sido cumprida.” E esse deleite e essa satisfação revelam-se na alma da pessoa quando ela realiza uma das mitsvot de D'us; e o estudo da Torá equivale a todas elas,

Essa coroa é o próprio deleite de D'us, expresso nas palavras dos Sábios: “É uma satisfação diante de Mim que Eu tenha falado e Minha vontade tenha sido cumprida.” Esse deleite revela-se na alma da pessoa que realiza uma mitsvá; e o estudo da Torá, como diz a Mishná, equivale a todas as mitsvot.

כי הלכות הן הליכות עולם⁴² שהן המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש בעולם ואין להקב"ה בעולמו אלא ד"א [ד' אמות] של הלכה:⁴³

pois as halachot são “os caminhos do mundo” (halichot olam), que consistem na atração da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para dentro do mundo; e o Santo, bendito seja Ele, não tem em Seu mundo senão os quatro côvados da halachá.

O estudo da Torá equivale a todas elas porque as halachot são “os caminhos do mundo”: elas atraem a própria Luz Infinita para dentro do mundo. Como diz o Talmud, tudo o que D'us tem em Seu mundo são os quatro côvados da halachá.

SEÇÃO 7 • ¶ 21-26

A Meguilá e as halachot perduram

21 ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה]⁴⁴ (בירושלי [בירושלמי] דמגלה) הנביאים והכתובים עתידים להבטל ומגלת אסתר והלכות אין עתידים ליבטל.^{45, 46} והענין מ"ש הנביאים והכתובים עתידים להבטל אין פי' שיבטלו לגמרי ולא יהיה גלוי הנביאים כלל ח"ו [חס ושלום]

Portanto, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram (no Talmud de Jerusalém, Meguilá): “Os Profetas e os Escritos estão destinados a ser anulados, mas a Meguilá de Ester e as halachot não estão destinadas a ser anuladas.” E a explicação é que, ao dizerem que os Profetas e os Escritos estão destinados a ser anulados, não quiseram dizer que serão completamente anulados e que não haverá de modo algum revelação dos Profetas, D'us não o permita;

Isso explica um ensinamento do Talmud de Jerusalém: no futuro, os Profetas e os Escritos serão “anulados”, mas a Meguilá de Ester e as halachot não. O Alter Rebe ressalta que “anulados” não pode significar que deixarão de existir.

אלא שיהיה אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה כ"כ [כל כך] בגילוי רב ועצום עד שגילוי הנביאים יהיו בטלים כבטול זיו השמש בשמש⁴⁷ שעם היות שהזיו ודאי יש לו אור רב במקורו ביתר שאת מהאור המאיר לארץ ולדרים עליה

mas que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendita seja Ele, se revelará de modo tão grandioso e intenso que a revelação dos Profetas será anulada, assim como o brilho do sol é anulado dentro do sol. Pois, embora esse brilho certamente tenha uma luz grandiosa em sua fonte, muito superior à luz que ilumina a terra e os que nela habitam,

Em vez disso, a luz de D'us será então revelada com tamanha intensidade que a revelação dos Profetas será absorvida por ela, assim como um raio se perde dentro do sol. Dentro do sol, o raio é ainda mais luminoso do que na terra, mas ali não é percebido como algo independente.

אלא שבמקורו הוא בטל מחמת אור השמש שהוא מקור האור. וכך כל הנביאים עתידים להבטל באור גילוי א"ס ב"ה שיתגלה לע"ל [לעתיד לבוא] וראו כל כו'.⁴⁸

em sua fonte, porém, ele é anulado por causa da luz do sol, que é a fonte da luz. Do mesmo modo, todos os Profetas estão destinados a ser anulados na luz da revelação do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que será revelada no Tempo Vindouro, [como está escrito:] “e todos verão”, etc.

O raio é anulado dentro do sol porque sua fonte o sobrepuja. Do mesmo modo, as revelações proféticas serão anuladas dentro da revelação do Infinito no Tempo Vindouro, quando “todos verão”.

22 והנה ע"ז אמרו שמגלת אסתר לא תבטל. והענין כי ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] אסתר מן התורה מנין⁴⁹ דכתיב ואנכי הסתר אסתיר⁵⁰ פני ביום ההוא שהשכינה מסתרת בגלות בבחינת ביום ההוא בחי' עלמין סתימין דלא אתגליין.⁵¹

Ora, a respeito disso disseram que a Meguilá de Ester não será anulada. A explicação é a seguinte. Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Onde Ester é indicada na Torá? Como está escrito: ‘E certamente ocultarei (haster astir) Minha face naquele dia.’” Pois a Shechiná (a Presença Divina) está oculta no exílio, no nível de “naquele dia”, o nível dos mundos ocultos que não são revelados.

Por que a Meguilá de Ester perdurará? O Talmud encontra Ester indicada no versículo “Certamente ocultarei (haster astir) Minha face”, pois seu nome ecoa astir, “ocultarei”. No exílio, a Shechiná está oculta, no nível dos mundos ocultos que não são revelados.

דהנה לע"ל [לעתיד לבוא] כתיב ואמר ביום ההוא⁵² הנה אלקינו זה קוינו לו שבח"י הוא בחי' סתים יהי' [יהיה] בבחי' זה

Pois, sobre o Tempo Vindouro, está escrito: “E dirão naquele dia: ‘Eis, este é nosso D'us; esperamos por Ele’”, o que significa que o nível de hu (“aquele”), o nível oculto, estará no nível de zeh (“este”),

Sobre o Tempo Vindouro, Isaías diz que “naquele dia” as pessoas dirão: “Eis, este é nosso D'us.” A palavra hu, “aquele”, que se refere ao que está ausente, tornar-se-á zeh, “este”, que aponta para o que está presente.

שהוא בחי' התגלות כאלו הוא לנוכח דהיינו שיאיר וא"ס [אור אין סוף] ב"ה המסתתר והנעלם בבחי' עלמין סתימין⁵³ להיות בגילוי בעלמין דאתגליין.⁵⁴

que é o nível da revelação, como se Ele estivesse diretamente presente; isto é, a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está oculta e encoberta no nível dos mundos ocultos, brilhará de modo a ser revelada nos mundos revelados.

Então, a Luz Infinita que agora está oculta nos mundos ocultos brilhará abertamente nos mundos revelados, de modo tão evidente que se poderá apontar e dizer “este”.

משא"כ בחי' אסתר שהוא בחינת הסתר אסתר פני ביום ההוא שאפי' [שאפילו] בבחי' ביום ההוא הוא בבחי' הסתר והעלם לפי ששרשה מבחי' סתימו דכל סתימין וע"ז נאמר אכן אתה אל מסתתר⁵⁵

Ao passo que o nível de Ester, que é o nível de “Certamente ocultarei (haster aster) Minha face naquele dia”, é tal que, mesmo no nível de “naquele dia”, permanece num estado de ocultação e encobrimento, pois sua raiz provém do nível do mais oculto de todos os ocultos; e a respeito disso está dito: “Na verdade, Tu és um D'us que Se oculta.”

Aqui, o texto escreve o verbo אסתר exatamente como o nome de Ester. Seu nível é diferente: trata-se de uma ocultação que permanece mesmo “naquele dia”, no Tempo Vindouro, porque sua raiz está no mais oculto de todos os níveis, a respeito do qual Isaías diz: “Na verdade, Tu és um D'us que Se oculta.”

הנה אור כזה גדול מאד ורב כחו שאין לו בטול כמו זיו השמש בשמש שאור זה אינו זיו אלא מאור⁵⁶ עצמו.

Ora, uma luz assim é muito grande e abundante em poder, de modo que não sofre anulação como a radiação do sol dentro do sol; pois essa luz não é uma radiação, mas o próprio luminar.

Uma luz que está tão profundamente oculta não é um raio, mas o próprio luminar. Um raio pode ser eclipsado por sua fonte, mas a fonte não pode ser eclipsada; por isso, a Meguilá de Ester jamais será anulada.

23 וכן הלכות שהן בחיי מרדכי. כי מרדכי מן התורה מנין ⁵⁷ דכתיב מר דרור ומתרגמין ⁵⁸ מירא דכיא ⁵⁹ כו'.

E assim também as halachot, que são o nível de Mordechai. Pois: “Onde Mordechai é aludido na Torá? Como está escrito: ‘mirra pura’ (mar dror), que traduzimos [para o aramaico] como mira dachya”, etc.

As halachot estão ligadas a Mordechai, assim como a Meguilá está ligada a Esther. O Talmud encontra Mordechai aludido na expressão da Torá “mirra pura” (mar dror), que a tradução aramaica verte como mira dachya, semelhante, no som, ao seu nome.

פ'י מירא דכיא מרירות שבמקום טהור דהיינו הלכות שהן דבר ⁶⁰ ה' ושרשן ומקורן בח"ע [בחכמה עילאה] המלוכשות בבחי' מרירות ⁶¹ שהוא גשמיות גסות עוה"ז וחומריות כתרומות ומעשרות ואפי' [ואפילו] בדברים טמאים כגון שקצים ורמשים אשר הבדילנו מהם.

O significado de mira dachya é amargor que se encontra em um lugar puro: isto é, as halachot, que são a palavra de D'us e cuja raiz e fonte estão na Chochmá superior (Chochmá Ilaá), revestidas no nível do amargor, que é a fisicalidade, a aspereza e a materialidade deste mundo, como terumot e dízimos, e até mesmo em coisas impuras, como criaturas rastejantes e que se arrastam, das quais Ele nos separou.

Mira dachya é interpretado como “amargor em um lugar puro”: as halachot são a palavra de D'us, enraizadas na Chochmá superior, mas revestidas no “amargor” deste mundo físico e grosseiro. Elas tratam de terumá e dízimos, e até de criaturas impuras, das quais a Torá nos separa.

24 וע"ז נאמר ששה חדשים בשמן המור ⁶² שמן הוא בחי' ח"ע [חכמה עילאה] ⁶³ המלוכשת בבחי' מרירות שהן הלכות שמלוכשות בגשמיות.

E a respeito disso está dito: “seis meses com óleo de mirra”: o óleo é o nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá), revestido no nível da amargura; estas são as halachot, revestidas na materialidade.

O versículo de Ester sobre a preparação das jovens, “seis meses com óleo de mirra”, é interpretado da mesma maneira. O óleo representa a Chochmá superior, e a mirra, a amargura; juntas, elas representam as halachot, a sabedoria de D'us revestida em assuntos materiais.

וּפְסוּק זֶה מְדַבֵּר עַל עֲנִיִּן בִּיאַת הַנִּשְׁמָה לְגִי'עַ [לִגְן עֵדֶן] שְׁצִ"ל בְּשֶׁמֶן הַמּוֹר. וְכַמֵּאֲרִזִּ"ל [וְכַמֵּאֲמַר רַבּוֹתֵינוּ זְכוֹרֵנוּם לְבִרְכָּה] אֲשֶׁר־מִי שֶׁבָּא לְכֹאֵן⁶⁴ וְתִלְמוּדוֹ בִּידוֹ.

E este versículo fala da entrada da alma no Gan Éden, que deve ocorrer com “óleo de mirra”, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Feliz é aquele que vem para cá com seu estudo na mão.”

O versículo é interpretado como uma descrição da preparação da alma para entrar no Gan Éden, que requer “óleo de mirra”, o estudo da halachá. Como disseram os Sábios: “Feliz é aquele que vem para cá com seu estudo na mão.”

25 וְמָה שֶׁהַלְכוֹת מְלוּבָשׁוֹת בְּגִשְׁמִיּוֹת הוּא כְּמִשְׁלַל הָאֲבוֹקָה שֶׁמֵּאִירָה לְמִרְחוֹק מְאֹד. וְכֵן חֲבִית מְלֵאָה שֶׁנִּתְמַלֵּאָה עַל כָּל גְּדוּתֶיהָ בְּשֶׁפַע רַב וְעֵצוֹם עַד שֶׁנִּשְׁפָּךְ לַחוּץ בְּאִכּוּד^{65, 66} וְכֵן בְּחַיֵּי הַהוֹלָדָה אֵינוּ בִקְטָן עַד שִׁיחִי [שִׁיחִיָּה] גָּדוֹל וִיכְנֹסוּ בּוֹ מוֹחִין דְּגִדְלוֹת.

O fato de as halachot estarem revestidas de materialidade é como a analogia de uma tocha, que ilumina a uma distância muito grande; e também como um barril cheio, que foi enchido até transbordar com uma abundância grande e intensa, até derramar para fora e se perder; e, do mesmo modo, a procriação não ocorre numa criança antes que ela cresça e nela entre o intelecto maduro (mochin degadlut).

Por que a sabedoria mais elevada deveria estar revestida das questões mais baixas? Três analogias respondem: uma grande tocha ilumina lugares distantes; um barril cheio até a borda transborda; e somente uma pessoa adulta, com intelecto maduro, pode gerar filhos. Em cada caso, alcançar muito abaixo é sinal de grande abundância acima.

26 וְעִי'זִי נִתּוּסָף בּוֹ כַּח לְהוֹלִיד בְּדוּמָה לוֹ. כֵּךְ הֵנָּה הַהֲלָכוֹת הַמְלוּבָשׁוֹת בְּגִשְׁמִיּוֹת הֵינּוּ שֶׁבָּאוּ מֵאוֹר הָאֲבוֹקָה הַמֵּאִירָה לְמִרְחוֹק וּמִחֲבִית שֶׁנִּתְמַלֵּאָה עַל כָּל גְּדוּתֶיהָ וְשֶׁפַע רַב וְעֵצוֹם עַד שֶׁנִּשְׁפָּךְ לַחוּץ.

E, por meio disso, acrescenta-se a ele a capacidade de gerar [descendentes] à sua própria semelhança. Assim também, as halachot revestidas de materialidade — isto é, provêm da luz da tocha que ilumina ao longe e de um barril que foi enchido até transbordar, com uma abundância tão grande e intensa que se derrama para fora.

A maturidade confere à pessoa a capacidade de gerar outros à sua própria semelhança, completando a terceira analogia. Do mesmo modo, as halachot revestidas de questões materiais mostram que provêm de uma luz suficientemente grande para iluminar ao longe e de uma abundância que transborda seus limites.

וזהו סימן ברכה בית שנשפך בו יין כמים⁶⁷ כו'. ואדרבה מאור וגילוי זה שבגשמיות מוכן מקור האור ושרשו שהוא בבחי' האבוקה הגדולה.

E este é o sentido de: “Uma casa em que o vinho é derramado como água é sinal de bênção”, etc. Pelo contrário: dessa luz e revelação na materialidade compreende-se a fonte e a raiz da luz, que se encontram no nível da grande tocha.

A afirmação de que o vinho derramado como água numa casa é sinal de bênção expressa o mesmo ponto: o transbordamento demonstra abundância. Longe de rebaixar as halachot, sua presença em questões materiais revela a grandeza de sua fonte.

הגם שאם היה מדליק הנר במקומו היה מאיר יותר מהאור הבא מהאבוקה מרחוק מ"מ מאחר שמאיר ברחוק מאד מעיד על מקום האור ומקורו

Pois, embora, se alguém acendesse uma vela em seu lugar, ela iluminasse mais do que a luz que vem de longe da tocha, ainda assim, uma vez que ilumina a uma distância muito grande, isso atesta o lugar de onde vem a luz e sua fonte,

Uma vela acesa nas proximidades daria mais luz do que a tocha distante naquele ponto. Mas o próprio fato de a luz da tocha alcançar tão longe atesta sua potência.

שגדול מאד והאבוקה גדולה היא ולכן אור וגילוי זה שבהלכות אין לו בטול כבטול זיו השמש.

que são muito grandes e que a tocha é grande. Portanto, essa luz e revelação nas halachot não se anulam como se anula o brilho do sol.

Assim, a luz nas halachot, que alcança até as coisas materiais, provém de uma fonte tão elevada que jamais pode ser eclipsada como um raio é eclipsado dentro do sol.

[וז"ש] [וזהו שכתוב] ויקחו אליך שמן זית⁶⁸ זך כתית למאור שהוא בחי' מאור ולא אור וזיו לבד. וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] מאור שבה⁶⁹ מאור דוקא). וכן מגלת אסתר הגם שהנס של פורים היה מלוכש בדרך הטבע⁷⁰ ע"פ אחשוורוש.

(E este é o sentido do que está escrito: “Que tragam a ti azeite de oliva puro, prensado, para o luminar (maor)”, que corresponde ao nível de um luminar, e não apenas de luz e brilho; como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “o luminar (maor) que há nele” — especificamente um luminar.) E assim também a Meguilat Ester: embora o milagre de Purim estivesse revestido no curso natural dos acontecimentos, por meio de Achashverosh,

Numa observação entre parênteses, o Alter Rebe acrescenta que o azeite para a Menorá era trazido “para o luminar”, e não apenas para a luz, e que os Sábios falam do “luminar que há nele”, isto é, na Torá. A Meguilat Ester é semelhante às halachot: seu milagre veio oculto em acontecimentos naturais, por meio de Achashverosh.

הנה אדרבה מזה מובן ששרש האור וגילוי למעלה הוא ממדרגות עליונות מאד וכמשל אור האבוקה וחבית של יין המלאה עד שעוברת ממנה על כל גדותיה לחוץ. לכן כתיב וימי הפורים האלה⁷¹ לא יעברו מתוך היהודים.

pelo contrário, disso se compreende que a raiz da luz e da revelação no Alto provém de níveis muito elevados, como na analogia da luz da tocha e de um barril de vinho tão cheio que transborda por todas as suas bordas para fora. Por isso está escrito: “E estes dias de Purim não passarão dentre os judeus.”

O fato de o milagre estar oculto na natureza mostra que sua fonte é muito elevada, como uma tocha cuja luz alcança longe ou um barril que transborda. Por isso, os dias de Purim “não passarão dentre os judeus”, em consonância com o ensinamento de que a Meguilá jamais será anulada.

SEÇÃO 8 • 127

Faremos e ouviremos

27 והנה כדי להמשיך אור וגילוי גדול כזה שאין לו בטול בבחי' זיו אמרו ישראל בשעת מ"ת [מתן תורה] נעשה ונשמע⁷² הוא ענין

Ora, para atrair uma luz e uma revelação tão grandes, que não se anulam como um raio de luz, Israel disse, na ocasião da Outorga da Torá: “Faremos e ouviremos.” Isso é

Para atrair essa luz, que jamais pode ser eclipsada, Israel declarou no Sinai: “Faremos e ouviremos”, colocando a ação antes da audição.

בטול הרצון לבעל הרצון עצמו שזהו ענין נעשה שהיו מוכנים לעשות טרם ישמעו שהוא בחי' העלאה ובטול רצון ואח"כ נשמע הוא בחינת המשכת התורה לשמוע.

a anulação da vontade diante do próprio Senhor da vontade. Esse é o significado de “faremos”: estavam prontos para fazer antes de ouvir, o que corresponde ao nível de elevação e à anulação da vontade. Depois, “ouviremos”, que corresponde à atração da Torá, para ouvi-la.

“Faremos” antes de ouvir expressa a completa submissão da própria vontade a D'us, o Senhor da vontade: uma elevação por meio da autoanulação. Então, “ouviremos” atrai a Torá para que seja ouvida e compreendida.

וזהו ענין כתר מלכות כי תרי"ג מצות דאורייתא וז' מצות דרבנן הן בגימטריא תרי"ך. וזהו תרי"ך עמודי אור שבכתר כמו עמוד המחבר מעלה ומטה.

E esse é o significado de “coroa real” (Kéter Malchut): as 613 mitsvot da Torá e as sete mitsvot rabínicas somam, em valor numérico (guematria), 620 (tarach). Esses são os 620 pilares de luz em Kéter (a Coroa), como um pilar que liga o alto e o baixo.

Essa submissão é a “coroa real”. As 613 mitsvot da Torá e as sete mitsvot dos Sábios somam 620, o valor numérico de Kéter (כתר), “coroa”; e o maamar fala de 620 pilares de luz em Kéter, cada qual um pilar que liga o alto e o baixo.

כך המשכת התורה והמצות הן המשכות ממקום עליון מאד מאא"ס [מאור אין סוף] ב"ה ממש למקום נמוך מאד הוא העוה"ז השפל הגשמי:

Assim também, a atração da Torá e das mitsvot desce de um lugar muito elevado — da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele — a um lugar muito baixo: este mundo físico e inferior.

Como aqueles pilares, a Torá e as mitsvot ligam o lugar mais elevado, a própria Luz Infinita, ao mais baixo: este mundo físico.

SEÇÃO 9 • 128-33

O cavalo do rei

28 אך כל הבי בחניות לבוש מלכות וכתר מלכות עדיין צריכין לבח"י סוס אשר רכב עליו המלך. והוא כי הנה כתיב במ"ת [במתן תורה] כי תרכב על סוסך מרכבותיך⁷³ כו'.

Mas ambos os níveis, a vestimenta real e a coroa real, ainda necessitam do nível do “cavalo sobre o qual o rei cavalgou”. Isso porque está escrito a respeito da Outorga da Torá: “Quando cavalgas sobre Teus cavalos, Teus carros”, etc.

A vestimenta real e a coroa real ainda necessitam da terceira honra: o cavalo. O versículo “Quando cavalgas sobre Teus cavalos”, dito a respeito da Outorga da Torá, mostra que a revelação de D'us no Sinai ocorreu por meio de Sua “cavalgada”.

והענין הוא כי הנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] ג' שעות ראשונות של יום⁷⁴ הקב"ה יושב וזן כו'. ובלילה רוכב על כרוב קל שלו ושט בח"י אלף עלמין:

A explicação é a seguinte. Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “[Nas] primeiras três horas do dia, o Santo, bendito seja Ele, senta-se e sustenta”, etc.; “e à noite, cavalga sobre Seu querubim veloz e percorre dezoito mil mundos”.

O Talmud descreve como D'us ocupa as horas do dia e afirma que, à noite, Ele “cavalga sobre Seu querubim veloz” por dezoito mil mundos. O maamar prossegue explicando o significado dessa cavalgada.

29 וביאור הדברים הנה תקנו חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] ח"י ברכאן דצלותא⁷⁵ נגד ח"י חוליות שבשדרה. ולכאורה אינו מובן.

A explicação dessas questões é a seguinte: nossos Sábios, de abençoada memória, instituíram as dezoito bênçãos da oração correspondentes às dezoito vértebras da coluna vertebral. À primeira vista, isso não é compreensível.

As dezoito bênçãos da Amidá correspondem, segundo os Sábios, às dezoito vértebras da coluna vertebral. O maamar pergunta o que significa essa correspondência.

אך הענין הוא דהנה השדרה היא הנמשכת מן המוח אל הירכיים הן סוף המדרגות ולכן בברכה הא' כורע בברוך שהכריעות והשתחויות הן כריעת הראש

A explicação, porém, é a seguinte: a coluna vertebral se estende do cérebro até as coxas, que são o fim dos níveis. Por isso, na primeira bênção, a pessoa se curva ao dizer "Bendito", pois as inclinações e prostrações consistem em curvar a cabeça,

A coluna vertebral conduz o fluxo do cérebro até as coxas, o ponto mais baixo. Assim, na primeira bênção, a pessoa se curva ao dizer "Bendito", inclinando a cabeça, o ponto mais elevado da coluna.

והוא המשכת בח"י ח"ע [חכמה עילאה]. ואח"כ בברכה שלאחריו אומרים מודים אנחנו לך בחינת הודאה שהוא מבחינת ירכין.

e isso é a extensão do nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá). Depois, na bênção seguinte, diz-se: "Nós Te agradecemos"; esse é o nível do reconhecimento, que provém do nível das coxas.

Curvar a cabeça estende a Chochmá superior, o cérebro. Mais adiante, a pessoa se curva ao dizer "Nós Te agradecemos": o reconhecimento pertence às coxas. Assim, as bênçãos abrangem toda a coluna, do nível mais elevado ao mais baixo.

30 והנה הח"י ברכאן ממשיכים נש"י [נשמות ישראל] ג"פ [ג' פעמים] ביום. אך המלאכים זמן שירתם היא כלילה שאז ותתן טרף לביתה⁷⁶

Ora, as almas de Israel atraem as dezoito bênçãos três vezes ao dia. Mas o momento do cântico dos anjos é à noite, pois então "ela dá alimento à sua casa",

Israel atrai as dezoito bênçãos em suas três orações diárias. Os anjos cantam à noite, momento em que, no versículo sobre a mulher virtuosa, "ela se levanta enquanto ainda é noite e dá alimento à sua casa".

ואזי נמשכים בחי' החי' ברכאן במלאכים ושם מתחלק לחי' אלף עולמות כי רכב אלקים⁷⁷ רבותים אלפי שנאן.

e então o nível das dezoito bênçãos é atraído para os anjos, e ali se divide em dezoito mil mundos; pois “A carruagem de D'us é miríades, milhares de shinan”.

À noite, o fluxo das dezoito bênçãos é atraído para os anjos e dividido entre dezoito mil mundos. O versículo “A carruagem de D'us é miríades, milhares de shinan” é a fonte desse número.

אלפי שאינן^{78,79} שבי אלפים חסר מרבותים שהוא ר' אלף. שנשאר חי' אלף וכך מתחלק השפע בכל מדרגה ומדרגה לפי השגתה בכל החי' אלף מדרגות.

[Leia-se] “milhares que não são (she'einan)”: faltam dois mil às “miríades”, que são vinte mil, de modo que restam dezoito mil. E assim o fluxo se divide em cada nível, segundo sua capacidade de apreensão, ao longo dos dezoito mil níveis.

O Talmud lê shinan como she'einan, “que não são”: duas miríades, vinte mil, menos dois mil, deixam dezoito mil. O fluxo divino se divide entre esses dezoito mil níveis, cada um recebendo de acordo com sua capacidade.

והשפעה והמשכה זו היא בבחי' כרוב קל⁸⁰ שלו היא בבחי' צירופי אותיות שנק' כך בשם כרוב.

E esse fluxo e essa atração estão no nível de “Seu querubim veloz”; trata-se do nível de combinações de letras, que são chamadas pelo nome “querubim”.

Esse fluxo para os anjos é D'us cavalcando em Seu “querubim veloz”. O querubim representa certas combinações de letras por meio das quais o fluxo divino é canalizado.

31 והנה בתריה דהאי קרא רכב אלקים רבותים כו' כתיב אדני במ סיני בקדש.⁸¹ כלומר שכמו שנמשך שפע וגילוי בצירופי אותיות והמשכות במלאכים.

Ora, logo após este versículo, “A carruagem de D'us são miríades”, etc., está escrito: “D'us está entre eles, Sinai, em santidade.” Isto é, assim como o fluxo e a revelação são atraídos por meio de combinações de letras e de emanções para os anjos,

O mesmo versículo continua: “D'us está entre eles, Sinai, em santidade.” Assim como o fluxo de D'us chega aos anjos por meio de combinações de letras, também chega ao Sinai.

כך נמשך בבחי' סיני בקדש הם צירופי אותיות והמשכות גילוי אא"ס [אור אין סוף] ממש בתורה ממש שניתנה בהר סיני.

assim são atraídos no nível de “Sinai, em santidade”: estas são combinações de letras e emanções da revelação da própria Luz Infinita (Or Ein Sof) na própria Torá que foi dada no Monte Sinai.

No Sinai, as combinações de letras conduziram a revelação da própria Luz Infinita para dentro da Torá. A Torá dada ali é uma “carruagem” de D'us, assim como Ele cavalga sobre o querubim.

32 וגם אחר ירידת משה מן ההר בסוף מ' יום כתיב ועשו לי מקדש⁸² ושכנתי בתוכם להיות גילוי שכינה ממש בגשמ' [בגשמיים / בגשמיות / בגשמית] הדברים שנעשה בהם המשכן זהב וכסף ונחשת ויריעות וקרשים כו'.

E também, depois da descida de Moshê do monte, ao fim de quarenta dias, está escrito: “E farão para Mim um Santuário, e habitarei dentro deles”, para que houvesse uma revelação efetiva da Shechiná (Presença Divina) na materialidade das coisas com as quais o Mishkan foi feito: ouro, prata e cobre, cortinas e vigas etc.

Depois do Sinai veio a ordem: “E farão para Mim um Santuário, e habitarei dentro deles”: a Shechiná deveria repousar no ouro, na prata, no cobre, nas cortinas e nas vigas do Mishkan, em materiais físicos.

וזהו כי תרכב על סוסך⁸³ שהמשכות אלו להיות גילוי רב נק' בשם סוסים שהם צירופי אותיות שנק' כך בשם סוסים. שיש אותיות שנק' בשם סוסים.

E este é o sentido de “Quando cavalgas em Teus cavalos”: essas descidas de influência, para que haja uma grande revelação, são chamadas de “cavalos”, pois são combinações de letras chamadas “cavalos”. Pois há letras chamadas “cavalos”,

Esses canais de grande revelação são os “cavalos” de “Quando cavalgas em Teus cavalos”. Algumas combinações de letras são chamadas “cavalos”, assim como outras são chamadas “querubim”.

ויש אותיות שנק' בשם כרוב. כי יש הרבה מיני אותיות. אותיות הדבור ואותיות השכל ואותיות המחשבה ואפי' [ואפילו] בקדמות השכל יש בחי' אותיות:

e há letras chamadas “querubim”, pois há muitos tipos de letras: letras da fala, letras do intelecto e letras do pensamento; e mesmo no estágio que precede o intelecto há um nível de letras.

Há muitos tipos de letras: da fala, do intelecto e do pensamento; e existem letras até mesmo no estágio que precede o intelecto. Diferentes combinações transmitem a revelação divina em diferentes níveis.

33 וזהו ענין וסוס אשר רכב עליו המלך⁸⁴ שכדי להיות בחיי גילויי בחיי לבוש מלכות וכתר מלכות צ"ל ע"י בחיי סוס שהן בחיי צירופי אותיות והמשכות להמשיך גילויי א"ס ב"ה למטה כמו למעלה.

E este é o significado de “e o cavalo sobre o qual o rei montou”: para que haja a revelação do nível do traje real e da coroa real, isso precisa ocorrer por meio do nível do cavalo, que corresponde às combinações de letras e aos fluxos que fazem descer a revelação do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, abaixo, assim como acima.

Este é o significado do cavalo no versículo de Ester. O traje real e a coroa real só podem ser revelados por meio do “cavalo”: as combinações de letras que fazem descer a revelação de D'us aos mundos inferiores, tal como ela existe acima.

SEÇÃO 10 • 134

O autossacrifício de Purim

34 והנה כל בחיי הללו נתגלו גם כפורים בימי מרדכי שאז קבל היהודים את אשר החלו לעשות⁸⁵ במ"ת

[במתן תורה]⁸⁶ שבמ"ת [שבמתן תורה]

Ora, todos esses níveis também se revelaram em Purim, nos dias de Mordechai, pois então “os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer” na Outorga da Torá. Pois, na Outorga da Torá,

Todos os três níveis revelados no Sinai voltaram a se revelar em Purim. Isso retoma a abertura do maamar: então os judeus aceitaram aquilo que haviam “começado a fazer” na Outorga da Torá.

אמרו נעשה ונשמע⁸⁷ שהיה בחיי בטול רצון ובימי מרדכי ואסתר מס"נ [מסירות נפש] ממש על קדוש השם שהרי הזמן לא רצה להרוג אלא יהודים.

disseram: “Faremos e ouviremos”, o que correspondia ao nível da anulação da vontade; e, nos dias de Mordechai e Esther, houve autossacrifício (mesirut nefesh) efetivo pela santificação do Nome de D'us, pois Haman queria matar somente os judeus (Yehudim).

No Sinai, “Faremos e ouviremos” expressava a anulação da vontade; nos dias de Mordechai e Esther, isso se tornou autossacrifício efetivo. O decreto de Haman era contra os judeus por serem judeus, de modo que permanecer judeu significava arriscar a vida.

וכמאמר כל הכופר בעכו"ם [בעבודת כוכבים ומזלות]⁸⁸ נק' יהודי. ולכן נק' מרדכי איש יהודי⁸⁹ ואף שהיה משבט בנימין.

Como diz o dito: "Quem repudia a idolatria é chamado Yehudi (judeu)." Por isso Mordechai é chamado "um homem judeu" (ish Yehudi), embora fosse da tribo de Binyamin.

O Talmud explica que Mordechai é chamado "um homem judeu" (Yehudi), embora fosse da tribo de Binyamin, e não de Yehudá, porque quem repudia a idolatria é chamado Yehudi. Ser Yehudi é estar ligado somente a D'us.

ואף כהנים ולוים שבאותו הדור נק' בשם יהודים לפי שמס"נ [שמסירות נפש] על קדה"ש [קידוש השם] ולא המירו דתם להחיות נפשם ומחמת מס"נ [מסירות נפש] זו זכה להיות גילוי בחיי לבוש מלכות וכתר מלכות וסוס אשר רכב עליו המלך:

E até os Kohanim e os levitas daquela geração são chamados pelo nome de Yehudim, pois se entregaram em autossacrifício pela santificação do Nome de D'us e não trocaram sua fé para salvar a vida. E, em mérito desse autossacrifício, houve a revelação do nível das vestes reais, de uma coroa real e do cavalo sobre o qual o rei havia montado.

Até os Kohanim e os levitas, que não eram da tribo de Yehudá, foram chamados Yehudim porque estavam dispostos a dar a vida em vez de abandonar a fé. Esse autossacrifício completou a aceitação da Torá e trouxe a revelação da veste, da coroa e do cavalo.

SEÇÃO 11 • 135-40

Haman e o coração elevado

35 אך להבין מ"ש ויקח המן את הלבוש ואת הסוס⁹⁰ כו' מאין זכה המן לבחי' הללו.

Mas é preciso entender o que está escrito: "E Haman tomou a vestimenta e o cavalo", etc.: de onde Haman mereceu esses níveis?

Depois da proposta de Haman, o rei ordenou que ele vestisse Mordechai com a roupa real e o conduzisse no cavalo real; assim, o próprio Haman os manuseou. O maamar pergunta como Haman poderia ter qualquer ligação com esses níveis sagrados.

הנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] **המן מן התורה מנין**⁹¹ **דכתיב המן העץ**⁹² **כו**. והענין דכתיב ראשית גוים עמלק⁹³ **שכל העכו"ם** [העובדי כוכבים ומזלות] **הן מבחי" עה"ד** [עץ הדעת] **טו"ר** [טוב ורע] **ועמלק הוא למעלה מהן**.

Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Onde Haman é aludido na Torá? Como está escrito: ‘Foi da árvore (hamin ha-etz)...?’”, etc. A explicação é a seguinte. Está escrito: “Amalek é o primeiro entre as nações”, pois todas as nações provêm do nível da Árvore do Conhecimento do bem e do mal, e Amalek está acima delas.

O Talmud encontra uma alusão a Haman na pergunta de D'us a Adam: “Foi da árvore (hamin ha-etz)...?” Nos termos cabalísticos do maamar, as raízes espirituais das nações remontam à Árvore do Conhecimento do bem e do mal, um domínio em que o bem e o mal estão misturados, enquanto Amalek, chamado “o primeiro entre as nações”, está acima delas.

וזהו המן העץ בתמיה שהוא למעלה מבחי" העץ. ומ"מ מאחר דכתיב המן העץ אפי" [אפילו] בלשון תמיה הרי יש לו עכ"פ [על כל פנים] קצת שייכות אל העץ.

E este é o sentido de “hamin ha-etz” como pergunta: ele está acima do nível da Árvore. Contudo, visto que está escrito “hamin ha-etz”, mesmo na forma de uma pergunta, ele tem, ao menos, alguma ligação com a Árvore;

Lida como pergunta, “Da árvore?” implica que Haman não provém da Árvore, mas está acima dela. Ainda assim, a Torá o menciona junto à Árvore, portanto deve haver alguma ligação entre ele e ela.

שאל"כ [שאם לא כן] למה מזכירו אצל העץ. אך הענין שהוא בבחי" מקיף להעץ נוגע ואינו נוגע והוא בחי' חוצפה וגסות הרוח.

pois, caso contrário, por que mencioná-lo junto à Árvore? A explicação, porém, é que ele está no nível de um aspecto abrangente (makif) em relação à Árvore, tocando-a e não a tocando; e este é o nível da insolência e da arrogância.

Sua ligação é a de algo “abrangente” (makif): ele paira acima da Árvore, tocando-a e não a tocando. Esse pairar acima é o que se manifesta como insolência e arrogância.

36 והנה לעומת זה יש בקדושה ונקי' ג"כ בחי' המן לאחר הבירור. כי מכני בניו של המן⁹⁴ למדו תורה ברכים.

Ora, em correspondência a isso, há [um nível] na santidade que também é chamado de nível de Haman, após a depuração. Pois alguns descendentes de Haman ensinaram Torá em público.

Em oposição a essa arrogância, há uma contraparte sagrada, também chamada “Haman”, após a depuração. A prova é o ensinamento dos Sábios de que alguns descendentes de Haman ensinaram Torá: aquilo que veio de Haman podia ser depurado e elevado à santidade.

הרי שיש בחיי המן לאחר הבירור שנכלל בקדושה והוא ויגבה לבו⁹⁵ בדרכי⁹⁶ ה' וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] שצ"ל עיניו למטה ולבו למעלה.^{97.98} עינים הם בחיי חכמה כח מ"ה [מה] בחיי משה שהיה ענו מכל האדם⁹⁹ בחינת בטול.

Assim, há um nível de Haman, após a depuração, que é incluído na santidade; e este é “seu coração se elevou nos caminhos de D'us”, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória, que os olhos devem estar voltados para baixo e o coração, para cima. Os olhos são o nível de Chochmá (sabedoria), “a força de mah” (koach mah), o nível de Moshe, que era “mais humilde do que qualquer homem”, o nível da autoanulação (bitul).

Depurada, essa qualidade é o coração “elevado nos caminhos de D'us”, como se disse do rei Yehoshafat. Os Sábios ensinam que quem reza deve manter os olhos voltados para baixo e o coração para cima; os olhos correspondem a Chochmá, koach mah (“a força de mah”), a humildade de Moshe, “mais humilde do que qualquer homem”.

37 ובחיי הלב צ"ל למעלה ששם יסוד האש והצמאון וטבע האש להגביה ולעלות למעלה. והאדם צ"ל כלול משניהם.¹⁰⁰

E o nível do coração deve voltar-se para o alto, pois nele se encontra o elemento do fogo e da sede, e a natureza do fogo é elevar-se e subir para o alto. A pessoa deve ser composta de ambos.

O coração deve elevar-se, pois nele se encontram o elemento do fogo e a sede da alma, e a natureza do fogo é subir. A pessoa precisa de ambos: os olhos voltados para baixo e o coração voltado para cima.

כי אם לא יהיה בבחי' הגבהה כלל לא יערב לבו לגשת אל העבודה באמרו מי אנכי ומה עבודתי. לכך צריך לו הגבהת הלב בתשוקה והצמאון שבו.

Pois, se não houver nele nenhum grau de elevação, seu coração não ousará aproximar-se do serviço [a D'us], dizendo: “Quem sou eu, e qual é o meu serviço?” Por isso, ele precisa da elevação do coração, do anseio e da sede que nele há.

Sem nenhuma elevação de si, a pessoa não ousaria sequer aproximar-se do serviço a D'us, pensando: “Quem sou eu, e qual é o meu serviço?” Portanto, ela precisa de um coração elevado, do anseio e da sede que a impulsionam para o alto.

38 וגם בחיי עינים למטה להיות בחיי בטול ממש באוא"ס [באור אין סוף] ב"ה בהמשכת ח"ע [חכמה עילאה] כח מ"ה [מה] בעסק התורה דאורייתא מחכמה נפקת וכמ"ש ודברי אשר שמתי בפך¹⁰¹ כו'.

E também o nível dos olhos para baixo, para estar no nível de uma autoanulação efetiva perante a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, mediante a atração da Chochmá superior (Chochmá Ilaá), "a força de mah" (koach mah), no estudo da Torá, pois a Torá provém de Chochmá; e, como está escrito: "e Minhas palavras, que pus em tua boca", etc.

Junto com isso, ele precisa de "olhos para baixo", de uma autoanulação completa perante a Luz Infinita. Isso vem por meio do estudo da Torá, que atrai a Chochmá superior, pois a Torá provém de Chochmá, como no versículo sobre "Minhas palavras, que pus em tua boca".

וזהו ענין שהת"ח [שהתלמיד חכם / שהתלמידי חכמים] צריך להיות בו שמינית¹⁰² שבשמינית. כי הנה בבחי' חכמה יש ל"ב נתיבות החכמה וגם לב בגימטריא ל"ב וכללות שניהם עולה ס"ד.¹⁰³

E este é o significado de [o ensinamento] de que um estudioso da Torá deve ter em si um oitavo de um oitavo. Pois, no nível de Chochmá, há trinta e dois caminhos da sabedoria, e lev (coração) também tem o valor numérico de trinta e dois; juntos, os dois somam sessenta e quatro.

O Talmud diz que um estudioso da Torá deve ter "um oitavo de um oitavo" de orgulho. O maamar calcula esse número: Chochmá tem trinta e dois caminhos da sabedoria, e lev, "coração" (לב), também equivale a trinta e dois; juntos, perfazem sessenta e quatro.

39 ושמינית שבשמינית הוא חלק א' מס"ד והיינו הגבהת הלב המחובר אל מוח החכמה כי העיקר היא החכמה המשכת בחיי הבטול¹⁰⁴

E um oitavo de um oitavo é uma parte de sessenta e quatro; isto é, a elevação do coração, que está unido à mente de Chochmá (sabedoria). Pois o principal é Chochmá, a transmissão do nível de autoanulação (bitul),

Um oitavo de um oitavo é um sexagésimo quarto: uma pequena medida de elevação do coração, unida a Chochmá. O principal continua sendo Chochmá, a autoanulação transmitida por meio da Torá.

¹⁰⁵ אלא שצריכה העלאה תחלה בבחינת הגבהת הלב כדי להמשיך אח"כ שאם אין העלאה אין המשכה. mas é preciso primeiro uma ascensão, no nível da elevação do coração, para transmitir depois; pois, se não há ascensão, não há transmissão.

Contudo, não se pode transmitir a autoanulação sem antes elevar-se: primeiro deve ocorrer a ascensão do coração e, só então, a transmissão. Sem ascensão, não há transmissão.

40 והגבהה והעלאה זו הוא בחי' התנשאות דקדושה בחי' המן לאחר הבירור ומקורה ושרשה למעלה באורות עליונים הם בחינת לבוש וסוס.

E esta elevação e ascensão são o nível da exaltação da santidade, o nível de Haman depois do refinamento; e sua fonte e raiz, no alto, estão nas luzes supernas, que correspondem aos níveis da veste e do cavalo.

Esta elevação santa é a forma sagrada da exaltação, “Haman depois do refinamento”. Sua raiz, no alto, está nas luzes supernas da veste e do cavalo, o que explica como Haman pôde apoderar-se deles.

כי הלבוש הוא ה' מלך גאות לבש¹⁰⁶ בבחי' גאות והתנשאות. וסוס בגימטריא ב"פ [ב' פעמים] ס"ג [שם ס"ג].

Pois a veste é “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”, no nível da majestade e da exaltação. E sus (cavalo) tem o valor numérico de duas vezes Sag (63).

A veste é a majestade de D'us, Sua exaltação, como em “D'us reina; Ele Se revestiu de majestade”. O cavalo, sus (סוס), equivale a 126, duas vezes 63, o valor numérico do Nome divino Sag, a grafia expandida do Nome Havayá cujas letras somam 63.

משא"כ בחי' כתר מלכות¹⁰⁷ הוא בחינת בעטרה שעטרה לו אמו¹⁰⁸ דוקא שאין בזלעו"ז [בזה לעומת זה] בבחי' המן בחי' זו¹⁰⁹ כלל אלא היא בחי' בטול רצון ממש¹¹⁰ נעשה קודם לנשמע כו' וד"ל [ודי למבין]:

Ao passo que o nível da coroa real é especificamente o nível de “com a coroa com que sua mãe o coroou”; pois, no lado oposto, no nível de Haman, não há absolutamente nada desse nível; antes, trata-se do nível da verdadeira anulação da vontade: “faremos” antes de “ouviremos” etc. E basta isso para quem compreende.

A coroa é diferente: “a coroa com que sua mãe o coroou” não tem equivalente no lado oposto, nem mesmo no nível de Haman. É a pura anulação da vontade, “faremos” antes de “ouviremos”; por isso, o versículo diz que Haman tomou apenas a veste e o cavalo.

NA AVODÁ

O maamar extrai duas lições para o serviço de uma pessoa. Primeiro, as mitsvot cumpridas na prática, com o próprio corpo e os próprios bens, estendem uma luz mais elevada do que a compreensão isolada, enquanto o estudo da Torá — acima de tudo, das halachot — equivale a todas elas. Segundo, a pessoa precisa tanto de “olhos voltados para baixo”, a autoanulação que vem por meio do estudo da Torá, quanto de um “coração elevado” na medida certa, um oitavo de um oitavo: o anseio que lhe dá coragem para se aproximar do serviço a D'us, em vez de pensar: “Quem sou eu?”. Na raiz de ambos está a submissão da vontade expressa em “Faremos e ouviremos”, que em Purim se tornou autossacrifício.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que um mero esplendor de sovev kol almin supera a luz interior e gradual de memalê kol almin, e o que isso ensina sobre o estudo da Torá e o cumprimento das mitsvot?
2. Por que o mundo físico precisa vir à existência por meio de um “salto”, em vez de causa e efeito, e como isso confere às mitsvot físicas seu poder especial?
3. Como a ocultação, como na Meguilá de Ester e nas halachot revestidas de assuntos físicos, pode ser sinal de uma fonte mais elevada, e não de uma mais baixa?
4. O que distingue a veste, a coroa e o cavalo, e por que Haman podia tomar a veste e o cavalo, mas não a coroa?
5. Como uma pessoa pode manter ao mesmo tempo “os olhos voltados para baixo” e um “coração elevado”, e por que a elevação deve preceder a extensão?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 יביאו לבוש מלכות

A nota registra que partes deste maamar se encontram neste manuscrito e que uma explicação adicional (biur) do discurso está impressa ali, na p. 144.

A NOTA DA KEHOT

חלקים מהמאמר נמצאים בהנחות הר"פ ע' קכ וע' קכח. ביאור נוסף לדרוש זה — שם ע' קמד. הנחה אחרת בסה"מ תקע"ב ע' קצח. עוד הנחה בסי' עבודת הלוי כח, ג. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר. (באוה"ת למג"א (הוצאת תש"נ) ע' פב נדפס ביאור לד"ה זה (אבל בכמה כתי"י בא הביאור לד"ה עד שהמלך במסכו הנדפס באוה"ת שה"ש ע' קנה). קיצור באוה"ת למג"א ע' צד. לבאר מארו"ל תכלית חכמה ע' צו. בכת"י 284 בכותרת בוך פורים תקע"ב. הנחה אחרת בכרך 1116 שהוא מאמרים משנת תקע"א-ב גוכתי"ק הצ"צ?

2 יביאו לבוש מלכות

O conselho de Haman ao rei Achashverosh sobre como honrar o homem a quem o rei deseja honrar: as vestes reais que o rei usou, o cavalo em que o rei montou e uma coroa real. O maamar interpreta os três elementos como três níveis da realeza de D'us.

אסתר ו':ח"ט Esther 6:8

יביאו לבוש מלכות אשר לבשו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן כתר מלכות בראשו:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ו', ח.

3 ה' מלך גאות לבש

"D'us reina; Ele Se revestiu de majestade... também o mundo está estabelecido, para que não possa ser abalado." O Alter Rebbe identifica essa veste de majestade com as vestes reais em Ester; mais adiante no maamar, ele relaciona a continuação do versículo à existência do mundo físico.

תהילים צ"ג:א Psalms 93:1

ה' מלך גאות לבש לבש ה' עו התאזר אף-תכון תבל בל-תמוט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהילים צג, א.

PARÁGRAFO 2

4 A segunda e a terceira das honras propostas por Hamã: o cavalo montado pelo rei e a coroa real. O maamar relacio-

na ambas à Outorga da Torá.

אסתר ו':ח"ט Esther 6:8

יביאו לבוש מלכות אשר לבשו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן כתר מלכות בראשו:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 כי תרכב על סוסך

Da oração de Habacuc, que fala de D'us cavalcando Seus cavalos e carros de salvação. O maamar interpreta essas palavras como referentes à Outorga da Torá e as relaciona ao cavalo do rei.

חבקוק ג':ח"ט Habakkuk 3:8

הבנהרים תרה ה' אם בנהרים אפך אם-במים עברתך כי תרכב על-סוסך מרכבתך ישועה:

É contra os rios, D'us, que se acende a tua ira? É contra os rios, ou contra o mar a tua indignação? É que montas em teus cavalos, em teus carros de vitória?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

חבקוק ג', ח.

6 בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתונתו זה מ"ת

"Saia e contemplem, filhas de Tsion, o rei Shlomo, a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento." O maamar relaciona essa coroa à coroa real em Ester.

שיר השירים ג':יא Song of Songs 3:11

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה-לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

תענית כ"ו ב:ר"ב Taanit 26b:6

וכן הוא אומר: "צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו." "ביום חתנתו" — זה מתן תורה, "וביום שמחת לבו" — זה בנין בית המקדש, שיבנה במהרה בקימנו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ג, יא. תענית כו, ב.

7 וקבל היהודים

Os judeus aceitaram continuar a celebração de Purim que haviam iniciado. O maamar interpreta "aquilo que havi-

am iniciado” como a aceitação da Torá, iniciada no Sinai e concluída na época de Mordechai.

אסתר ט:23ג"כ

וְקָבַל הַיְּהוּדִים אֶת אֲשֶׁר־הִחֲלוּ לַעֲשׂוֹת וְאֵת אֲשֶׁר־כָּתַב מָרְדֳּכָי אֱלֵיהֶם:

E os judeus se comprometeram a fazer o que haviam começado, e o que Mordecai lhes escrevera;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ט, כג.

8

נעשה ונשמע

No Sinai, o povo respondeu: “Tudo o que D'us falou, faremos e ouviremos.” O maamar chama isso apenas o início da aceitação.

שמות כ"ד:7י"ד

וַיִּקַּח סֵפֶר הַבְּרִית וַיִּקְרָא בְּאָזְנֵי הָעָם וַיֹּאמְרוּ כָל אֲשֶׁר־דִּבֶּר ה' נַעֲשֶׂה וְנִשְׁמָע:

E tomou o livro da aliança e leu-o diante do povo; e eles disseram: «Tudo o que D'us falou faremos e obedeceremos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9

במ"ת . . החלו לעשות . . ובימי מרדכי היה גמר הקבלה

O Talmud diz que, no Sinai, D'us suspendeu a montanha sobre Israel, o que poderia deixar a aceitação da Torá sujeita a contestação; Rava responde que aquela geração a aceitou novamente nos dias de Achashverosh, como está escrito: “Os judeus ratificaram e aceitaram” (Ester 9:27): ratificaram aquilo que já haviam aceitado. A “conclusão da aceitação” na época de Mordechai, mencionada pelo maamar, baseia-se nesse ensinamento.

Shabbat 88a:7י"א

דַּרְשׁ רַבִּי סִימְאִי: בְּשָׁעָה שֶׁהִקְדִּימוּ יִשְׂרָאֵל “נַעֲשֶׂה” לְ“נִשְׁמָע” כָּאוּ שֵׁשִׁים רִיבּוּאֵי שָׁל מִלְּאֲכֵי הַשָּׂרָת, לְכָל אֶחָד וְאֶחָד מִיִּשְׂרָאֵל קִשְּׁרוּ לוֹ שְׁנֵי כְתָרִים, אֶחָד כְּנָגַד “נַעֲשֶׂה” וְאֶחָד כְּנָגַד “נִשְׁמָע”. וְכִיּוֹן שֶׁחָטְאוּ יִשְׂרָאֵל, יָרְדוּ מֵאֶה וְעָשְׂרִים רִיבּוּאֵי מִלְּאֲכֵי כְּתָלָה וּפִירְקוֹם, שֶׁנֶּאֱמַר: “וַיִּתְּנֻצְלוּ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת עֲדָתָם מֵהָר הָהוּא”. אָמַר רַבִּי חֲמַאי בְּרַבִּי חֲנִינָא: בְּחֹרֶב טַעֲנוּ, בְּחֹרֶב פִּרְקוּ. בְּחֹרֶב טַעֲנוּ — כְּדָאֲמַרְוּ, בְּחֹרֶב פִּרְקוּ — דְּכַתִּיב: “וַיִּתְּנֻצְלוּ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְגו'”. אָמַר ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

אסתר ט:27כ"ז

קִיֵּמוּ וְקָבְלוּ הַיְּהוּדִים עָלֵיהֶם וְעַל־זִרְעָם וְעַל כָּל־הַנִּלְוִים עָלֵיהֶם וְלֹא יַעֲבֹר לְהִיּוֹת עֲשִׂים אֶת שְׁנֵי הַיָּמִים הָאֵלֶּה כְּכַתְּבָם וְכִכְּמֻנָם בְּכָל־שָׁנָה וְשָׁנָה:

os judeus estabeleceram e aceitaram para si, para a sua descendência e para todos os que se unissem a eles, que não deixariam de observar estes dois dias, segundo o que estava escrito a respeito deles e segundo o tempo determinado para eles, todos os anos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

להלן צח, א שזהו ע"ד שארז"ל (שבת פח, א) עה"כ (אסתר ט, כז) קיימו וקבלו היהודים, קיימו מה שקבלו כבר

PARÁGRAFO 3

10

תכלית חכמה תשובה ומעשי"ט

Uma máxima favorita de Rava: “O objetivo da sabedoria é a teshuvá e as boas ações”, para que a pessoa não estude e depois se rebele contra seus pais ou seu mestre, como diz o versículo: “O princípio da sabedoria é o temor a D'us; bom entendimento têm todos os que as praticam.” O Alter Rebe a usa para mostrar que a sabedoria encontra seu propósito na ação.

ברכות י"ז א:11א"י

מִרְגְּלָא בְּפֻמִּיהָ דְּרַבָּא: תְּכֵלִית חֲכָמָה — תְּשׁוּבָה וּמַעֲשִׂים טוֹבִים, שְׁלֹא יְהֵא אָדָם קוֹרָא וְשׁוֹנָה וְבוֹעֵט בְּאִבּוֹ וּבְאִמּוֹ וּבְרַבּוֹ וּבְכַמִּי שֶׁהוּא גְּדוֹל מִמֶּנּוּ בְּחֲכָמָהּ וּבְמִנְיָן, שֶׁנֶּאֱמַר: “רִאשִׁית חֲכָמָה יִרְאֵת ה' שְׂכָל טוֹב לְכָל עוֹשֵׂיהֶם.” “לְעוֹשִׂים” לֹא נֶאֱמַר, אֲלֵא “לְעוֹשֵׂיהֶם” — לְעוֹשִׂים לְשִׁמָּה וְלֹא לְעוֹשִׂים שְׁלֹא לְשִׁמָּה. וְכָל הָעוֹשֶׂה שְׁלֹא לְשִׁמָּה, נוֹחַ לוֹ שְׁלֹא נִבְרָא.

Era uma expressão predileta de Rava: O propósito da sabedoria é o arrependimento e as boas obras, para que o homem não leia [a Torá] nem estude [a Mishná] e depois contradiga seu pai, sua mãe, seu mestre ou qualquer pessoa que o supere em conhecimento e idade; pois está dito: «O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que agem de acordo com ela» (Sal. 111:10). Aqui não se diz «todos os que aprendem», mas «todos os que agem de acordo com ela», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

11

ראשית חכמה

“O princípio da sabedoria é o temor a D'us; bom entendimento têm todos os que as praticam.” O maamar enfatiza que o versículo fala daqueles que praticam, e não daqueles que apenas estudam.

תהילים קי"א:10

רִאשִׁית חֲכָמָה יִרְאֵת ה' שְׂכָל טוֹב לְכָל־עוֹשֵׂיהֶם תִּהְיֶה עֲמֻדַת לַעַד:

O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que a praticam; o Seu louvor permanece para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיא, י.

12

ההלומד שלא לעשות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ירושלמי שבת פ"א ה"ב.

13

ההלומד שלא לעשו' נוח לו אלו נהפכה שלייתו על פניו

Rabi Yochanan diz que, para quem estuda sem a intenção de praticar, teria sido melhor que sua placenta se voltasse sobre seu rosto, para que jamais viesse ao mundo. O maa-

כבד פה לגבי תושבע"פ

No Raaya Mehemna, Moshe, o Pastor Fiel, diz que, assim como a princípio era “pesado de boca e pesado de língua”, assim o Santo, bendito seja Ele, o estabelecerá: pesado de boca na Torá Oral e pesado de língua na Torá Escrita. O Alter Rebe baseia-se nessa interpretação das palavras de Moshe.

Zohar III, 28a א"ח, א"ח

A NOTA DA KEHOT

א"ח, א. ראה לעיל סו, ב.

קול דודי דופק

“Durmo, mas meu coração desperta; a voz do meu amado bate: Abre para mim.” O maamar liga essas palavras a “saltando sobre os montes”, de Shir HaShirim 2:8, um versículo que começa com a mesma “voz do meu amado”.

Song of Songs 5:2 שיר השירים ה:ב

אֲנִי יְשֻנָּה וְלִבִּי עָר קוֹל דּוֹדִי דּוֹפֵק פֶּתַח־יְלִי אֲחֹתִי רָעִיתִי יוֹנְתִי תַמְתִּי שְׂרָאשִׁי נִמְלֵא־טֵל קְוֹצוֹתִי יְסִיטִי לֵילָה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, ב.

מדלג על ההרים

“A voz do meu amado! Ei-lo que vem, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas.” A imagem de saltar ilustra a luz que circunda todos os mundos (sovev kol al-min), que salta as gradações da cadeia descendente dos mundos.

Song of Songs 2:8 שיר השירים ב:ח

קוֹל דּוֹדִי הִנֵּה־זֶה בָּא מְדַלֵּג עַל־הַהָרִים מְקַפֵּץ עַל־הַגְּבוּעוֹת:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

חכים ולא בחכמה ידיעא

Da prece de Eliyahu em Tikkunei Zohar (Patach Eliyahu): “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida; Tu entendes, mas não com um entendimento conhecido.” O maamar aplica a frase à Chochmá superior: mesmo uma sabedoria que não é “conhecida” ainda é chamada Chochmá e, portanto, já é algo definido.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ד"ב:ג-ד

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבניה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא דינא וברחמי דאיוןן צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיתא. צדק

מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 8

25 “Mas a sabedoria, onde (me’ayin) poderá ser encontrada?” Lido como “Chochmá é encontrada a partir do ayin”, o versículo descreve Chochmá surgindo do nada como algo que é encontrado, em vez de se desenvolver a partir do que a precede.

Job 28:12 איוב כ"ח:י"ב

וְהִחְכְּמָה מֵאֵין תִּמְצָא וְאֵי זֶה מְקוֹם בִּינָה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

פני שור

Na visão da Carruagem (Merkavá) de Yechezkel, cada ser vivente tem o rosto de um homem, de um leão, de um boi e de uma águia. O maamar identifica os rostos do boi e da águia como a fonte espiritual das almas dos animais e das aves.

Ezekiel 1:10 יחזקאל א:י

וְדִמוֹת פָּנֵיהֶם פָּנֵי אָדָם וּפָנֵי אַרְיֵה אֶל־הֵמָּן לְאַרְבַּעַתָּם וּפָנֵי־שׁוֹר מִהִשְׁמָאוֹל לְאַרְבַּעַתָּם וּפָנֵי־נֶשֶׁר לְאַרְבַּעַתָּם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

27 “Até mesmo as trevas não são escuras para Ti... as trevas são como a luz.” O maamar aplica isso para demonstrar que, para D’us, o físico e o espiritual são iguais; portanto, somente Ele pode criar o físico.

Psalms 139:12 תהילים קל"ט:י"ב

גַּם־חֹשֶׁךְ לֹא־יִחְשֹׁךְ מִמֶּךָ וְלֵילָה כִּי־וְאֵיר כְּחֹשֶׁכָה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

תכלית חכמה תשובה ומע"ט

A afirmação de Rava: “O objetivo da sabedoria é a teshuvá e as boas ações.” Aqui o Alter Rebe a explica: a sabedoria é o primeiro elo da cadeia descendente dos mundos, en-

quanto a teshuvá e as boas ações atraem a luz que circunda todos os mundos.

ברכות 17a:11א"י: א

מרגל בְּפִימָה דְּרָבָא: תְּכִלִּית חֲכָמָה — תְּשׁוּבָה וּמַעֲשִׂים טוֹבִים, שְׁלָא יְהֵא אָדָם קוֹרָא וְשׁוֹנָה וּבֹעֵט בְּאִבּוֹ וּבְאִמּוֹ וּבְרֵבּוֹ וּבְמִי שֶׁהוּא גָדוֹל מִמֶּנּוּ בְּחֲכָמָה וּבְמִנְיָן, שְׁנָאֵמַר: "רָאשִׁית חֲכָמָה יִרְאֵת ה' שְׁכָל טוֹב לְכָל עוֹשֵׂיהֶם". "לְעוֹשִׂים" לֹא נֶאֱמַר, אֲלָא "לְעוֹשֵׂיהֶם" — לְעוֹשִׂים לְשִׁמָּה וְלֹא לְעוֹשִׂים שְׁלָא לְשִׁמָּה. וְכָל הָעוֹשֶׂה שְׁלָא לְשִׁמָּה, נֹחַ לוֹ שְׁלָא נִבְרָא.

Era uma expressão predileta de Rava: O propósito da sabedoria é o arrependimento e as boas obras, para que o homem não leia [a Torá] nem estude [a Mishná] e depois contradiga seu pai, sua mãe, seu mestre ou qualquer pessoa que o supere em conhecimento e idade; pois está dito: «O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que agem de acordo com ela» (Sal. 111:10). Aqui não se diz «todos os que aprendem», mas «todos os que agem de acordo com ela», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

29

ה' מלך גאות לבש

"D'us reina; Ele Se revestiu de majestade." O maamar aplica o versículo ao brilho de sovev kol almin, que alcança os mundos apenas como um brilho, como a realeza de D'us sobre eles.

Psalms 93:1א"ג: ז

ה' מלך גאות לבש לבש ה' עז התאזר אֶת־תְּכוֹן תִּבֵּל בְּלִתְמוֹט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

30

אין עוד מלבדו

Moshe diz a Israel que lhes foram mostradas as maravilhas do Êxodo e do Sinai para que conhecessem D'us: "não há outro além d'Ele". O maamar interpreta isso como verdadeiro mesmo após a criação: diante d'Ele, nada mais possui existência própria.

Deuteronomy 4:35ד': ל"ה

אֵתָהּ הָרָאָתָ לְדַעַת כִּי ה' הוּא הָאֱלֹהִים אֵין עוֹד מִלְּבָדוֹ:

A ti foi mostrado, para que soubesses que D'us, Ele é D'us; não há outro além d'Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, לה.

31

אתה ה' לבדך

Da prece dos levitas nos dias de Ezra e Nehemiah: "Tu és D'us, somente Tu; fizeste os céus, o céu dos céus e todo o seu exército... e dás vida a todos eles". O maamar cita as

palavras iniciais para indicar que D'us é único, o significado de yachid.

Nehemiah 9:6ו': ט

אֵתָהּ־הוּא ה' לְבַדְךָ אֵתָהּ עֲשִׂיתָ אֶת־הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם הַשָּׁמַיִם וְכָל־צָבָאִם הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ הַיָּמִים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם וְאֵתָהּ מְחִיָּה אֶת־כָּל־מַצָּבָאִם הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמיה ט, ו.

PARÁGRAFO 16

32

ה' מלך גאות לבש

"D'us reina; revestiu-Se de majestade; D'us revestiu-Se, cingiu-Se de força; também o mundo está estabelecido, de modo que não pode ser abalado." O maamar interpreta a segunda metade como resultado da primeira: a majestade de que D'us Se reveste é o que mantém o mundo físico em existência.

Psalms 93:1א"ג: ז

ה' מלך גאות לבש לבש ה' עז התאזר אֶת־תְּכוֹן תִּבֵּל בְּלִתְמוֹט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

33

וזהו יביאו לבוש מלכות

A nota remete a esta transcrição para o trecho a partir daqui e aos acréscimos às notas e referências.

A NOTA DA KEHOT

מכאן ואילך ראה בהנחות הר"פ ע"כ ובהוספות להערות וציונים לשם.

34

יביאו לבוש מלכות

"Que tragam vestes reais com as quais o rei se vestiu." O maamar interpreta "que tragam" como ensinando que a majestade e a realeza de D'us são atraídas para baixo por meio das ações dos que estão abaixo.

Esther 6:8ח': ו

יְבִיאוּ לְבוֹשׁ מַלְכוּת אֲשֶׁר לְבָשׁוּ הַמֶּלֶךְ וְסוֹס אֲשֶׁר רָכַב עָלָיו הַמֶּלֶךְ וְאֲשֶׁר נָתַן כְּתֹר מַלְכוּת בְּרִאשׁוֹ:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35

ויאיר אור א"ס ב"ה הסוכ"ע בגלוי

A nota remete a estes dois lugares em Or HaTorah a respeito da luz que circunda todos os mundos brilhar aberta-

mente nos objetos das mitzvot.

A NOTA DA KEHOT

ע' באור התורה פ' ראה ע' תתט. ובדרושים לסוכות ע' אתשנו.

PARÁGRAFO 18

36

אשר יעשה אתם האדם

“Guardareis os Meus estatutos e as Minhas leis, que o homem cumprirá e viverá por elas.” O maamar interpreta “as cumprirá” como “as fará”: o homem transforma coisas físicas em mitzvot.

ויקרא י"ח:ה' Leviticus 18:5

ושמרתם את־חקתי ואת־משפטי אשר יעשה אתם האדם וחי בהם אני

Havayah

Guardareis, pois, os Meus estatutos e as Minhas leis, que o homem cumprirá e pelas quais viverá: Eu sou D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Ezekiel 20:11 יחזקאל כ':י"א

ואתן להם את־חקותי ואת־משפטי הודעתי אותם אשר יעשה אותם האדם וחי בהם:

E dei-lhes os Meus estatutos, e lhes fiz conhecer as Minhas ordenanças, pelas quais, se um homem as cumprir, viverá.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא יח, ה. יחזקאל כ, יא.

PARÁGRAFO 19

37

שהתהוות מאין ליש . . מאוא"ס ב"ה הסוכ"ע

Conforme citado na nota, Or HaTorah observa que esta passagem implica que a fisicalidade não tem relação alguma com a espiritualidade e veio à existência somente pelo poder de sovev, o Onipotente; ao passo que Likkutei Torah (Va'eschanan, o discurso “Inyan Krias Shema”) afirma que a fisicalidade tem, sim, relação com a espiritualidade, pois o espiritual se reveste no físico, e o Sidur (Shaar HaMilah, o discurso “Velo Yikarei”) dá a entender o mesmo, escrevendo que, por meio da parsa (a divisória entre os mundos), o físico também vem à existência a partir do espiritual.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' לך לך כרך ד תשיט, ב כ' שכאן משמע שהגשמיות לגבי הרוחניות אין ערוך כלל ונתהוו רק ע"י כח הסוכ"ע הכל יכול, אבל בלקו"ת פ' ואתחנן ד"ה ענין ק"ש כ' שגשמיות לגבי רוחניות יש ערך שהרי הרוחניות מתלבשת בגשמיות, וכן משמע בסידור שער המילה ד"ה ולא יקרא שכי שעי' הפרסא נמשך ג"כ התהוות הגשמיות מן הרוחניות, ע"ש באוה"ת וראה לקמן צב, ג בהערה הגבלת כלי.

38

אמנם קיום המצות במעשה

A nota registra que o texto, daqui até o fim desta seção, se encontra nesta transcrição.

A NOTA DA KEHOT

מכאן עד סוף הקטע נמצא בהנחת הר"פ ע' קכ. וראה שם בהוספות הערות וציונים.

...יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס

39

שו"ה הנמשכת — היא בחי' כתר מלכות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן קב, ד בפ"י כתר מלכות.

40

בעטרה שעטרה לו אמו

“...sobre a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento.” O maamar identifica essa coroa, anteriormente associada à Outorga da Torá, com a luz que a pessoa atrai ao cumprir as mitzvot na prática.

Song of Songs 3:11 שיר השירים ג':י"א

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה־לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

41

ות"ת כנגד כולם

Após enumerar as ações cujos frutos a pessoa desfruta neste mundo, enquanto o principal permanece para o Mundo Vindouro, a Mishná conclui: “e o estudo da Torá equivale a todas elas”. O maamar explica isso por meio das halachot.

Mishnah Peah 1:1 משנה פאה א':א

אלו דברים שאין להם שעור. הפאה, והבכורים, והראיון, וגמילות חסדים, ותלמוד תורה. אלו דברים שאדם אוכל פרותיהן בעולם הזה והקורן קיימת לו לעולם הבא. כבוד אב ואם, וגמילות חסדים, והקבאת שלום בין אדם לחברו, ותלמוד תורה כנגד כלם:

Estas são as coisas que não têm medida determinada: os cantos [do campo]; as primícias; [as ofertas levadas] por ocasião da apresentação [no Templo nas três festas de peregrinação]; a prática de atos de justiça; e o estudo da Torá. Estas são as coisas cujos frutos a pessoa desfruta neste mundo, enquanto o principal lhe fica reservado no mundo vindouro: honrar o pai e a mãe; a prática de atos de justiça; fazer a paz entre uma pessoa e seu próximo; e o estudo da Torá equivale a todas elas.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

42

הליכות עולם

“...as colinas eternas se curvaram; os caminhos do mundo (halichot olam) são Dele.” Os Sábios interpretam halichot como halachot; o maamar entende que as halachot são os canais pelos quais a Luz Infinita entra no mundo.

Habakkuk 3:6 חבקוק ג':ו

עמד וימדד ארץ ראה ויתר גוים ויתפצצו הררי־עד שחו גבעות עולם הליכות עולם לו:

Ele para e faz tremer a terra; olha e faz estremecer as nações. As montanhas eternas são despedaçadas, as colinas

antigas se curvam; os seus caminhos são desde a antiguidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 ואין להקב"ה בעולמו אלא ד"א של הלכה

“Desde o dia em que o Templo Sagrado foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, tem em Seu mundo somente os quatro côvados da halachá.” O maamar usa isso para mostrar que é nas halachot que a presença de D'us é atraída para o mundo.

Berakhot 8a:18-19 ט"ח-ט"ז

והיינו דאמר רבי חייא בר אמי משמיה דעולא: מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד. ואמר אביי: מריש הנה גריסנא בגו ביתא ומצלינא בבי כנישתא. כיון דשמענא להא דאמר רבי חייא בר אמי משמיה דעולא — מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד — לא הנה מצלינא אלא היכא דגריסנא.

Isso concorda com o que R. Hiya bar Ammi disse em nome de Ula: Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá. E Abaye disse: No princípio, eu estudava em casa e rezava na sinagoga, mas, depois de ouvir a declaração de R. Hiya bar Ammi em nome de Ula: «Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 21

44 ולכן ארז"ל

Ali, esta passagem inicia um discurso que começa com “Kol HaNeviim Asidim” (“Todos os profetas estão destinados”), com variantes.

A NOTA DA KEHOT

ראה בסה"מ הנחות הר"פ ז"ל ע"י קכה. שם התחלת ד"ה כל הנביאים עתידים בשינויים. אוה"ת מג"א (הוצאת תש"נ) ע"י רל. ובאוה"ת קרה ע"י תרסא עם איוה הגהות ושינויים.

45 הנביאים והכתובים עתידים להבטל ומגלת אסתר והלכות אין עתידים ליבטל

Rabi Yochanan diz que os Profetas e os Escritos estão destinados a ser anulados, mas os cinco livros da Torá não; Reish Lakish acrescenta que a Meguilá de Ester e as halachot também não estão destinadas a ser anuladas. O texto cita o próprio Talmud de Jerusalém, e o maamar explica por que essas duas coisas perduram.

Jerusalem Talmud Megillah 1:8 ח"א

משנה: אין בין זב הרוצה שתי ראיות לרואה שלש אלא קרבן. אין בין מצורע מוסגר למצורע מוחלט אלא פריעה ופרימה תגלחת וצפרים: הלכה: אומר רבי יודה בר פזי. דרבי לעזר היא. דרבי לעזר אומר. [אף] בשלישית בודקין אותו מפני הקרבן. ברם קרבנו. השגחה מאונס טהור. והשלישית מאונס טמא. אומר רבי יוסה. אין לית היא דרבנו ולא אוף

...יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס

דרבי לעזר לית היא. דתני. אומר רבי לעזר. לא לסותרו אמרתי אלא שלא יביאו קרבן. לא אמרתי שאינו ...

MISHNÁ: A única diferença entre aquele que sofre de fluxo e teve duas emissões e aquele que teve três é o sacrifício. 15:1-30 e o tratado Zavim. Após uma emissão de fluido, aquele que sofre de fluxo torna-se impuro; precisa imergir numa mikvê e torna-se puro ao anoitecer. Se tiver duas emissões num dia ou em dois dias consecutivos, é fonte de impureza grave e não pode tornar-se puro a menos que tenha passado sete dias consecutivos sem sintomas. Se tiver três emissões em, no máximo, três dias consecutivos, não ...

The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY) • The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY)

46 הנביאים והכתובים עתידים להבטל ומגלת אסתר והלכות אין עתידים ליבטל

Ao final das leis da Meguilá, o Rambam determina que todos os livros dos Profetas e dos Escritos serão anulados nos dias de Mashiach, exceto a Meguilá de Ester, que perdurará como os cinco livros da Torá e as leis da Torá Oral, que nunca são anuladas. A nota da Kehot cita essa fonte ao lado do Talmud de Jerusalém.

משנה 2:18 Mishneh Torah, Scroll of Esther and Hanukkah

תורה, הלכות מגילה וחנוכה ב"י"ח

כל ספרי הנביאים וכל הכתובים עתידין לבטל לימות המשיח חוץ ממגלת אסתר והרי היא קצת פחמשה חמשי תורה וכל הלכות של תורה שבעל פה שאינן בטליו לעולם. ואף על פי שכל זכרון הצרות יבטל שנאמר (ישעיה סה טז) "כי נשכחו הצרות הראשונות וכי נסתרו מעיני". ימי הפורים לא יבטלו שנאמר (אסתר ט כח) "ימי הפורים האלה לא יעברו מתוך היהודים וזכרם לא יסוף מן העם":

Todos os Livros dos Profetas e os Escritos Sagrados deixarão de ser recitados [publicamente] na era messiânica, exceto o Livro de Ester. Ele continuará a existir, assim como os Cinco Livros da Torá e as leis da Torá Oral, que jamais deixarão de existir. Embora as aflições do passado já não sejam lembradas, conforme está escrito: «As aflições passadas são esquecidas e ocultas dos Meus olhos» (Isaías 65:16), os dias de Purim não serão abolidos, conforme está escrito: «Estes dias de Purim jamais serão anulados entre os judeus, e sua ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Maimonides' Mishneh Torah, edited by Philip Birnbaum, New York, 1967 (Public Domain)

47 כביטול זיו השמש בשמש

Or HaTorah, citado na nota, explica: todos os profetas profetizaram com "koh" ("assim"), e somente Moshe com "zeh" ("isto"); a respeito do Tempo Vindouro, diz-se: "Eis que este (zeh) é nosso D'us".

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' קרה ע"י תרסא וז"ל: היינו כי כל הנביאים נתנבאו בכה רק משה נתנבא בזה, ולע"ל נאמר ואמר ביום ההוא הנה אלקינו זה שלע"ל יהי הגילוי בבחי' זה, וכמ"ש ע"פ יהי כבוד ה' לעולם, ולכן הגילוי שבבחי' כה שזהו ענין הנביאים והכתובים יהי בטל כביטול זיו השמש בשמש לגבי בחי' זה, וכן בעבודה מבחי' זה נמשך הביטול דיחודית שלמטה הוא היש ודבר

ולמעלה הוא אין, משאיכ בגילוי זה נמשך הביטול דיהו"ע איך שלמעלה היש וכולא קמ"י כלא חשיב. עכ"ל שם.

48

בירושלמי דמגלה

A nota faz referência a uma palestra do Rebe ali relacionada a este ensinamento do Talmud de Jerusalém.

A NOTA DA KEHOT

פ"א ה"ה. רמב"ם סוף הלי מגילה. ראה בלקו"ש ח"ז לפ' צו סעיף ט.

PARÁGRAFO 22

49

אסתר מן התורה מנין

O Talmud pergunta onde Ester é aludida na Torá e responde com o versículo: "E certamente ocultarei (haster astir) Minha face." O maamar fundamenta nessa alusão sua explicação da permanência da Meguilá.

Chullin 139b:12-13 י"ב-י"ג חולין קל"ט ב.

אסתר מן התורה מנין (דברים לא, יח) ואנכי הסתר אסתיר מרדכי מן התורה מנין דכתיב (שמות ל, כג) מר דרור ומתרגמינן מירא דכ"א: ואיזהו שאינו מזומן וכו': ר' חייא ור' שמעון חד תני הדרסיאות וחד תני הדרסיאות מאן דתני הדרסיאות על שם הורדוס ומאן דתני הדרסיאות על שם מקומן

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין קלט, ב.

50

ואנכי הסתר אסתיר

A advertência de D'us de que, no exílio, Ele ocultará Sua face "naquele dia". O maamar interpreta "naquele dia" como o nível oculto, e "certamente ocultarei" como Ester.

Deuteronomy 31:18 י"ח דברים ל"א:

וְאֶנְכִי הַסְתַּר אֶסְתִּיר פָּנַי בְּיוֹם הַהוּא עַל כָּל־הָרָעָה אֲשֶׁר עָשָׂה כִּי פָנָה אֶל־אֱלֹקִים אֲחֵרִים:

E certamente ocultarei Minha face naquele dia por todo o mal que tiverem praticado, por se terem voltado para outros deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לא, יח. וראה לקמן קיט, ב ובמ"מ לשם. באוה"ת פי כי תשא עי בילד. באוה"ת פי וארא עי קכט ובאוה"ת פי וילך מצויין לכאן, שכאן מבואר "שבחי" פני זהו מלי דאצילות שמסתרת בראש הבריאה הנקי ביום ההוא כוי עלמין סתימין" ע"ש.

51

עלמין סתימין דלא אתגליין

Na versão desta passagem em Or HaTorah, há um acréscimo depois destas palavras: "no assunto da mezuzá, 'este povo que formei para Mim', no livro de Isaías, capítulo 43."

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת קרח עי תרסא נוסף: "בענין מזוזה עם זו יצאתי לי בספר ישע"י ס"י מג".

52

ואמר ביום ההוא

A profecia de Isaías sobre o Tempo Vindouro: "E naquele dia se dirá: Eis nosso D'us; nele esperamos, e Ele nos sal-

...יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס

vará." O maamar interpreta isso como o "aquilo" oculto que se torna o "isto" revelado.

ישעיהו כ"ה:ט"ז: Isaiah 25:9

וְאָמַר בְּיוֹם הַהוּא הִנֵּה אֶלְקִינוּ זֶה קִינּוֹ לוֹ וְיוֹשִׁיעֵנו זֶה ה' קִינּוֹ לוֹ נְגִילָה וְנִשְׁמָחָה בִּישׁוּעָתוֹ:

E dir-se-á naquele dia: «Eis nosso D'us, em Quem esperamos, para que nos salvasse; este é D'us, em Quem esperamos; alegremo-nos e rejubilemo-nos com a Sua salvação».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כה, ט. ובאוה"ת פי' ואתחנן עי שנא, ושם מצוין למא"א אות א סעיף קמד. וראה שם עי שנב בהקיצור. באוה"ת מג"א עי קכח מצוין לכאן.

53

המסתתר והנעלם בבחי' עלמין סתימין

A nota remete a estes dois lugares em Or HaTorah sobre a Luz Infinita oculta e encoberta nos mundos ocultos.

A NOTA DA KEHOT

עי באוה"ת דרושים לר"ה עי איתלו. ובפי וילך עי איתנו.

54

בעלמין דאתגליין

A nota remete a esse lugar para os mundos revelados (al-min de'isgalyan).

A NOTA DA KEHOT

ראה ספר המאמרים תש"ה עי 60.

55

אכן אתה אל מסתתר

"Em verdade, Tu és um D'us que Se oculta, o D'us de Israel, o Salvador." O maamar aplica isso à raiz de Ester no nível mais oculto, que permanece oculto mesmo no Tempo Vindouro.

ישעיהו מ"ה:ט"ז: Isaiah 45:15

אָכֵן אַתָּה אֵל מְסֻתָּר אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל מוֹשִׁיעַ:

Em verdade, Tu és um D'us que Se oculta, ó D'us de Israel, Salvador.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מה, טו.

56

שאור זה אינו זיו אלא מאור

A nota remete a Or HaTorah sobre Va'eschanan para a diferença entre um raio (ziv) e o próprio luminar (maor).

A NOTA DA KEHOT

עי באוה"ת פי' ואתחנן עי שנא.

PARÁGRAFO 23

57

מרדכי מן התורה מנין

O Talmud encontra Mordechai na Torá em "mirra pura" (mar dror), que a tradução aramaica verte como mira dachya. O maamar interpreta mira dachya como amargura num lugar puro: as halachot.

Chullin 139b:12-13 י"ב-י"ג חולין קל"ט ב.

אסתר מן התורה מנין (דברים לא, יח) ואנכי הסתר אסתיר מרדכי מן התורה מנין דכתיב (שמות ל, כג) מר דרור ומתרגמינן מירא דכ"א: ואיזהו שאינו מזומן וכו': ר' חייא ור' שמעון חד תני הדרסיאות וחד תני הדרסיאות מאן דתני הדרסיאות על שם הורדוס ומאן דתני הדרסיאות על שם מקומן

PARÁGRAFO 26

67

בית שנשפך בו יין כמים

O Rabi Chanin bar Pappa diz que quem não tem vinho servido em sua casa como água não está incluído na bênção. O maamar usa essa afirmação para indicar que a abundância transbordante é sinal de bênção.

Eruvin 65a:21א"כ: עירובין ס"ה א"

אמר רבי חנין בר פפא: כל שאין יין נשפך בתוך ביתו כמים — אינו בכלל ברכה, שנאמר: "ויברך את לחמך ואת מימך". מה לחם שניקח בכסף מעשר — אף מים שניקח בכסף מעשר, ומאי ניהו — יין, וקא קרי לקה מים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עירובין סה, א.

68

ויקחו אליך שמן זית

"E ordenarás aos Filhos de Israel que tragam para ti azeite puro de oliveira, prensado, para o luminar (la-maor), a fim de manter acesa continuamente uma lâmpada." O maamar enfatiza a palavra maor: o próprio luminar, e não apenas sua luz ou seu raio.

Exodus 27:20כ"ו: שמות כ"ז

ואתה תצוה את־בני ישראל ויקחו אליך שמן זית זה כתיבת למאור להעלות נר תמיד:

E ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido para a iluminação, para fazer arder continuamente uma lâmpada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כז, ח.

69

מאור שבה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ירושלמי חגיגה פ"א ה"ז.

70

שהנס של פורים היה מלוכב בדרך הטבע

Um maamar posterior sobre Meguilat Ester pondera os dois aspectos: os milagres revelados sem qualquer revestimento da natureza têm a vantagem de serem a Divindade vista pelos olhos, razão pela qual o profeta lamenta: "Não vimos nossos sinais"; contudo, na essência da luz, os milagres revestidos na natureza provêm de um lugar muito mais elevado.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן ק, א. לקו"ש ח"ז ע' 42 הערה 27.

71

וימי הפורים האלה

"E estes dias de Purim não desaparecerão de entre os judeus, nem sua lembrança cessará entre seus descendentes."

tes." O maamar entende que a permanência de Purim decorre da elevação de sua fonte oculta.

Esther 9:28ח"ח: אסתר ט'

והימים האלה נזכרים ונעשים בכל־דור ודור משפחה ומשפחה מדינה ומדינה ועיר ועיר וימי הפורים האלה לא יעברו מתוך היהודים וזכרם לא־יסוף מזרעם:

e que estes dias fossem lembrados e observados em cada geração, cada família, cada província e cada cidade; e que estes dias de Purim não desaparecessem dentre os judeus, nem sua memória se extinguisse entre sua descendência.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ט, כח.

PARÁGRAFO 27

72

נעשה ונשמע

"Tudo o que D'us falou, faremos e ouviremos." O maamar interpreta a ordem — fazer antes de ouvir — como uma submissão da vontade que atrai a Coroa real.

Exodus 24:7ז"ד: שמות כ"ד

ויקח ספר הברית ויקרא באזני העם ויאמרו כל אשר־דבר ה' נעשה ונשמע:

E tomou o livro da aliança e leu-o diante do povo; e eles disseram: «Tudo o que D'us falou faremos e obedeceremos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 28

73

כי תרכב על סוסך מרכבותיך

"...quando cavalgas sobre Teus cavalos, Teus carros são salvação." O maamar toma o versículo como referente à Outorga da Torá e relaciona a cavalcada de D'us à cavalcada do rei sobre seu cavalo.

Habakkuk 3:8ח"ח: חבקוק ג'

הבנהרים תרה ה' אם בנהרים אפך אם־במים עברתך כי תרכב על־סוסך מרכבתך ישועה:

É contra os rios, D'us, que se acende a tua ira? É contra os rios, ou contra o mar a tua indignação? É que montas em teus cavalos, em teus carros de vitória?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

74

גי שעות ראשונות של יום

O Talmud divide o dia em períodos de três horas, durante um dos quais D'us "senta e sustenta o mundo inteiro", e diz que, à noite, Ele "cavalga sobre Seu querubim veloz e percorre dezoito mil mundos", interpretando "milhares de shinan" como "milhares que não existem". O maamar fundamenta nessa passagem sua explicação sobre o cavalo do rei.

Avodah Zarah 3b:7ז"ב: עבודה זרה ג'

איני? והא אמר רב יהודה אמר רב: שתיים עשרה שעות הוי היום, שלש הראשונות — הקדוש ברוך הוא יושב ועוסק בתורה, שניות — יושב ודן

את כל העולם כולו, כיון שרואה שנתחייב עולם כלליה — עומד מכסא
הדין ויושב על כסא רחמים,

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז ג, ב.

PARÁGRAFO 29

75

ח"י ברכאן דצלוחא

Rabi Tanchum diz em nome de Rabi Yehoshua ben Levi que as dezoito bênçãos correspondem às dezoito vértebras da coluna vertebral, e que aquele que reza deve curvar-se até que todas as vértebras da coluna vertebral estejam curvadas. O maamar pergunta o que significa essa correspondência.

Berakhot 28b:9-10 ב:ט"י-י"ב ברכות כ"ח

אמר להם: אילו לפני מלך בשר ודם היו מוליכין אותי, שהיום כאן ומחר בבקר, שאם כועס עלי אין כעסו כעס עולם, ואם אוסרני — אין איסורו איסור עולם, ואם ממיתני — אין מיתתו מיתת עולם, ואני יכול לפייסו בדברים ולשחדו בקמון, אף על פי כן הייתי בוכה, ועקשיו שמוליכים אותי לפני מלך מלכי המלכים הקדוש ברוך הוא, שהוא חי וקיים לעולם ולעולמי עולמים, שאם כועס עלי — כעסו כעס עולם, ואם אוסרני — איסורו איסור עולם, ואם ממיתני ...

Ele lhes respondeu: «Se eu estivesse sendo levado à presença de um rei humano, que hoje está aqui e amanhã estará no túmulo, cuja ira contra mim, se se encolerizasse, não seria eterna, cuja prisão, se me prendesse, não seria para sempre, cuja sentença de morte, se me condenasse à morte, não seria para sempre, e a quem posso aplacar com palavras e subornar com dinheiro, ainda assim eu choraria; mas agora, quando estou sendo levado à presença do Rei dos reis, o Santo, bendito seja Ele, que vive e ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

Zohar I, 266ב זח"א רסו, ב

Zohar III, 229א זח"ג רכט, ב

A NOTA DA KEHOT

ברכות כח, ב. זח"א רסו, ב. זח"ג רכט, א. רנה, א. פרדס שער הנשמה פ"ח. וראה אוה"ת בראשית כרך ג תפד, א. ראה לקמן ככג, ב. לקו"ת בשלח א, ג. בלק עא, ב.

PARÁGRAFO 30

76

ותתן טרף לביתה

“Ela se levanta enquanto ainda é noite e dá alimento aos de sua casa.” O maamar usa esse versículo para indicar a noite como o momento em que os anjos recebem seu sustento.

Proverbs 31:15 משלי ל"א:ט"ו

ותקם בעוד לילה ותתן טרף לביתה וחק לנצרתיה:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

...יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס

ע"פ משלי לא, טו. בלקו"ת ויקרא בהוספות נג, ב מציין לד"ה זה: שבחי ההמשכה מסוכ"ע המקיף לדי עולמות בשוה שהוא ענין העיגול הגדול שלמעלה מהחלל והקו הוא בחי אותיות הנקי סוסים.

רכב אלקים

77

“A carruagem de D'us são miríades, milhares de shinan; o Senhor está entre elas, Sinai, em santidade.” O Talmud deriva daí os dezoito mil mundos pelos quais D'us “cavalga”.

Psalms 68:18 תהילים ס"ח:י"ח

רכב אלקים רבתיים אלפי שנאן אדני כם סיני בקדש:

Os carros de D'us são miríades, milhares e milhares; D'us está entre eles, como no Sinai, em santidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סח, יח.

78

אלפי .. שנאן .. שאינן

Ali se explica a razão de “milhares que não são”: sua raiz está em Zeir Anpin, que possui apenas nove Sefirot próprias (sendo Malchut “a décima de todas”), nove de cima para baixo e nove de baixo para cima, as dezoito bênçãos da oração, que estão em Atsilut; em Malchut, em contraste, são “miríades”, dez Sefirot completas.

A NOTA DA KEHOT

לעיל עב, א. וש"נ.

79

אלפי שאינן

“Não leia shinan, mas she'einan, ‘que não são’”: das duas miríades, faltam dois mil, restando dezoito mil mundos.

Avodah Zarah 3b:13 עבודה זרה ג' ב:י"ג

ובליליא מאי עבד? איבעית אימא: מעין ימא, ואיבעית אימא: רובב על כרוב קל שלו ושט בשמונה עשר אלה עולמות, שנאמר: “רכב אלקים רבתיים אלפי שנאן”, אל תקרי “שנאן” אלא “שאינן”, ואיבעית אימא: יושב ושומע שירה מפי חיות, שנאמר: “יומם יצוה ה' חסדו ובלילה שירה עמיו”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

80

בבחי כרוב קל

Um discurso sobre o mesmo versículo, “Que tragam vestes reais”, ao qual a nota remete para “querubim veloz”.

A NOTA DA KEHOT

עי לקו"ת להאריז"ל ישע"י ר"ס יט, שער הפסוקים שם. ע"ה שער ט"ל דרוש יג. שערי אורה בד"ה יביאו לבוש. אמרי בינה שער הק"ש ספ"א ופע"ג. אוה"ת שמות ע' נד.

PARÁGRAFO 31

81

אדני כם סיני בקדש

A segunda metade do versículo sobre a carruagem de D'us: “o Eterno está entre eles, Sinai, em santidade”. O maamar interpreta essas palavras como o mesmo tipo de

atração para baixo, agora para dentro da Torá entregue no Sinai.

Tהילים ס"ח:י"ח Psalms 68:18

רָכַב אֱלֹקִים רִבְתִּים אֶלְפִי שָׁנְאָן אֲדֹנֵי כָּם סִינִי בְּקֹדֶשׁ:

Os carros de D'us são miríades, milhares e milhares; D'us está entre eles, como no Sinai, em santidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סח, יח.

PARÁGRAFO 32

82

ועשו לי מקדש

“E farão para Mim um Santuário, e habitarei dentro deles.” O maamar interpreta o versículo como a revelação da Shechiná nos materiais físicos do Mishkan.

Exodus 25:8: שמות כ"ה:ח

וְעָשׂוּ לִי מִקְדָּשׁ וְשָׁכַנְתִּי בְתוֹכָם:

E que me façam um santuário, para que eu habite entre eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, ח.

83

כי תרכב על סוסך

“Quando cavalgas sobre Teus cavalos.” O maamar identifica os “cavalos” com combinações de letras que fazem uma grande revelação descer até o plano físico.

Habakkuk 3:8: חבקוק ג':ח

הַבְּנֵה־רִים תִּהְיֶה ה' אִם בְּנֵה־רִים אֶפְהָ אִם־בָּיִם עֲבָרְתָּ כִּי תִרְכַּב עַל־סוּסֶיךָ מִרְכַּבְתִּיךָ יְשׁוּעָה:

É contra os rios, D'us, que se acende a tua ira? É contra os rios, ou contra o mar a tua indignação? É que montas em teus cavalos, em teus carros de vitória?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 33

84

וסוס אשר רכב עליו המלך

“...e o cavalo sobre o qual o rei montou.” O maamar identifica o cavalo com as combinações de letras que atraem para baixo a revelação do Infinito.

Esther 6:8: ו'ח:ח:אסתר

וַיָּבִיאוּ לְבוּשׁ מַלְכוּת אֲשֶׁר לְבָשׁוּ הַמֶּלֶךְ וְסוּס אֲשֶׁר רָכַב עָלָיו הַמֶּלֶךְ וְאֲשֶׁר נָתַן כְּתֹר מַלְכוּת בְּרָאשׁוֹ:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 34

85

קבל היהודים את אשר החלו לעשות

“E os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer.” O maamar interpreta isso como a conclusão, nos dias de Mordechai, da aceitação da Torá iniciada no Sinai.

Esther 9:23: אסתר ט':כ"ג

וַקִּבֵּל הַיְּהוּדִים אֶת אֲשֶׁר־הֵחֵלוּ לַעֲשׂוֹת וְאֵת אֲשֶׁר־כָּתַב מֶרְדֵּכָי אֲלֵיהֶם:

E os judeus se comprometeram a fazer o que haviam começado, e o que Mordecai lhes escrevera;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86

את אשר החלו לעשות במ"ת

Rava ensina que a geração aceitou a Torá novamente nos dias de Achashverosh, como está escrito: “Os judeus confirmaram e aceitaram” (Esther 9:27): confirmaram aquilo que já haviam aceitado. O maamar vê nisso a conclusão, por meio do autossacrifício, da aceitação iniciada no Sinai.

Shabbat 88a: שבת פ"ח 88a

שבועות ל"ט א' 39a Shevuot

A NOTA DA KEHOT

שבת פח, א. שבועות לט, א. וראה לעיל ז, א בהערה: במ"ת. . החלו לעשות.

87

נעשה ונשמע

A resposta de Israel no Sinai, “faremos e ouviremos”, que o maamar denomina autoanulação da vontade, o início da aceitação.

Exodus 24:7: שמות כ"ד:ז

וַיִּקַּח סֵפֶר הַבְּרִית וַיִּקְרָא בְּאָזְנֵי הָעָם וַיֹּאמְרוּ כָּל אֲשֶׁר־דִּבֶּר ה' נַעֲשֶׂה וְנִשְׁמָע:

E tomou o livro da aliança e leu-o diante do povo; e eles disseram: «Tudo o que D'us falou faremos e obedeceremos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

88

כל הכופר בעכו"ם

Rabi Yochanan explica que Mordechai, embora fosse da tribo de Binyamin, é chamado Yehudi “porque repudiou a idolatria, pois todo aquele que repudia a idolatria é chamado Yehudi”. O maamar aplica isso a toda a geração.

Megillah 13a:2-3: מגילה י"ג א:ב-ג' 13a:2-3

רַבִּי יוֹחָנָן אָמַר: לְעוֹלָם מְבַנְיָמִן קָאָתִי, וְאִמָּאי קָרִי לָקָה “יְהוּדִי”? עַל שׁוֹם שֶׁכָּפַר בְּעִבּוּדָה זָרָה. שֶׁכָּל הַכּוֹפֵר בְּעִבּוּדָה זָרָה נִקְרָא “יְהוּדִי”, כְּדֹכְתִּיב: “אִימִי גּוֹבְרִין יְהוּדָאִין וְגו'”. רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן פִּזִּי, כִּי הוּא פָתַח בְּדִבְרֵי הַיָּמִים, אָמַר הָכִי: כָּל דְּכָרִיךְ אֶחָד הֵם, וְאַנּוּ יוֹדְעִין לְדוֹרְשָׁן. “וְאִשְׁתּוֹ הַיְּהוּדִיָּה יִלְדָה אֶת יִרְדָּא בְּגִידוֹר וְאֵת חֲבִי שׁוֹכֵן וְאֵת יְקוֹתִיאֵל אֲבִי יְנוּחַ וְאֵלָּה בְּנֵי בִתְּיָה בַת פְּרַעָה אֲשֶׁר לָקַח מֶרְדִּי.”

Yochanan disse: De fato, ele descendia de Benjamim. Por que, então, era chamado «judeu»? Porque negou a idolatria. Pois todo aquele que nega a idolatria é chamado «judeu», como está escrito: «Há certos judeus, etc.» (Daniel 3:13). Quando R. Shimon ben Pazzi começava uma exposição do

Livro das Crônicas, costumava dizer o seguinte: «Todas as Tuas palavras são uma só», e sabemos como encontrar seu sentido interior. [Está escrito:] «E sua esposa, a judia, deu à luz Yered, pai de Gedor; Hever, pai de Socho; e Yekutiel, pai de Zanoah; ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

מגילה יג, א.

89

איש יהודי

“Havia um homem judeu em Shushan, a capital, cujo nome era Mordechai... um benjamita.” O versículo o chama tanto de Yehudi quanto de homem de Binyamin — a tensão que o Talmud resolve.

Esther 2:5 ה'ה' אסתר

איש יהודי היה בשושן הבירה ושמו מרדכי בן יאיר בן שמעי בן קיש איש ימיני:

Havia certo judeu em Shushan, a cidadela, chamado Mordechai, filho de Yair, filho de Shimei, filho de Kish, benjaminita,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 35

90

ויקה המן את הלבוש ואת הסוס

“Haman tomou as vestes e o cavalo, vestiu Mordechai e o conduziu montado a cavalo pela praça da cidade.” O maamar pergunta como Haman poderia ter qualquer participação nesses níveis.

Esther 6:11 אסתר ו'ה' אסתר

ויקה המן את הלבוש ואת הסוס וילבש את מרדכי וירכיבהו ברחוב העיר ויקרא לפניו ככה יעשה לאיש אשר המלך חפץ ביקרו:

Então Haman tomou as vestes e o cavalo, vestiu Mordechai e o fez cavalgar pela rua da cidade, proclamando diante dele: «Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

91

המן מן התורה מנין

O Talmud pergunta onde Haman é aludido na Torá e responde com “hamin ha-etz”, “Foi da árvore...?” O maamar interpreta a alusão como uma pergunta sobre a relação de Haman com a Árvore.

Chullin 139b:11-13 א-א-א חולין קליט ב'ה' א-א-א

המן מן התורה מנין (בראשית ג, יא) המן העץ אסתר מן התורה מנין (דברים ל, יח) ואנכי הסתר אסתיר מרדכי מן התורה מנין דכתיב (שמות ל, כג) מר דרור ומתרגמינן מירא דכיא: ואיזהו שאינו מזומן וכו': ר' חייא ור' שמעון חד תני הדרסאות וחד תני הרדסאות מאן דתני הרדסאות על שם הורדוס ומאן דתני הדרסאות על שם מקומן

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין קלט, ב.

92

המן העץ

A pergunta de D'us a Adam: “Foi da árvore da qual ordenei que não comesses que comeste?” As palavras hebrai-

...יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס

cas hamin ha-etz soam como “Haman”.

בראשית ג'ה'ה' Genesis 3:11

ויאמר מי הגיד לך כי עירם אתה המדעז אשר צויתיה לבלתי אכל ממנו אכלת:

E Ele disse: «Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comesses?».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ג, יא.

93

ראשית גוים עמלק

As palavras de Bilam: “Amalek é o primeiro dos povos, mas seu fim será a destruição.” O maamar entende “primeiro” como significando que Amalek está acima da raiz dos outros povos.

Numbers 24:20 כ"ד:20 במדבר

וירא את-עמלק וישא משלו ויאמר ראשית גוים עמלק ואחריתו עדי אבד:

E olhou para Amalec, e proferiu sua parábola, e disse: Amalec foi o primeiro das nações; mas o seu fim será a destruição.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כד, כ.

PARÁGRAFO 36

94

מבני בניו של המן

Uma baraita enumera descendentes dos inimigos de Israel que se dedicaram à Torá: “Dos descendentes de Haman, alguns ensinaram Torá em Bnei Brak”; e, dos descendentes de Sancheriv, alguns ensinaram Torá em público. O maamar toma isso como prova de que aquilo que veio de Haman podia ser refinado e trazido à santidade.

Gittin 57b:7-8 ח"ז-ח"ז גיטין נ"ז ב'ז-ח"ז

מבני בניו של המן למדו תורה בבני ברק; מבני בניו של סיסרא למדו תינוקות בירושלים; מבני בניו של סנחריב למדו תורה בברבים - מאן אינון? שמעיה ואבטליון. היינו דכתיב: “נתתי את דמה על צחיח סלע לבלתי הקסות”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

גיטין נז, ב. וש"נ. וראה לקו"ת להאריז"ל (ובס' הליקוטם) ס' שופטים דר"ש בר שילת הי מבני בניו.

95

ויגבה לבו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

דה"ב יז, ו.

96

ויגבה לבו בדרכי ה'

Dito a respeito do rei Yehoshafat: “E seu coração se elevou nos caminhos de D'us, e ele também removeu os lugares

altos.” O maamar entende isso como a forma sagrada de elevar-se.

II Chronicles 17:6 ויז:ו

ויגבה לבו בדרך כי ה' ועוד הסיר את־הכמות ואֶת־הָאֲשֵׁרִים מִיְּהוּדָה:

E o seu coração se elevou nos caminhos de D'us; além disso, removeu de Judá os altos e as aserás.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

97

עיניו למטה ולבו למעלה

Rabi Yishmael, filho de Rabi Yosi, em nome de seu pai: quem reza deve dirigir os olhos para baixo e o coração para cima, a fim de cumprir ambos os versículos. O maamar aplica essas duas direções à humildade e à ascensão do coração.

Yevamot 105b:5 ויז:ו

וחד אמר: עיניו למעלה, שנאמר: "נשא לבבנו אל כפים". אדכי אתא רבי ישמעאל ברבי יוסי לגביהו. אמר להו: במאי עסקיתו? אמרו לקה: בתפלה. אמר להו: קה אמר אבא: המתפלל צריך שיתן עיניו למטה ולבו למעלה, כדי שיתקיימו שני מקראות הללו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קה, ב. שו"ע או"ח סי' צה.

98

עיניו למטה ולבו למעלה

O Shulchan Aruch determina que quem reza deve inclinar um pouco a cabeça, de modo que seus olhos se voltem para baixo, em direção à terra, e dirigir o coração para cima, em direção ao céu. A Kehot o cita ao lado do Talmud.

Shulchan Arukh, Orach Chayim 95:2 אורח חיים ערוך, שולחן ערוך, ב"ב

צריך שיכוף ראשו מעט שיהיו עיניו למטה לארץ ויחשוב כאלו עומד בבית המקדש ובלבו יכוין למעלה לשמים:

Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain)

99

ענו מכל האדם

“E o homem Moshe era muito humilde, mais do que qualquer homem sobre a face da terra.” O maamar identifica essa humildade com os “olhos para baixo”, Chochmá e autoanulação.

Numbers 12:3 ומדבר ייז:ג

והאיש משה ענו מאד מכל האדם אשר על־פני האדמה:

Ora, o homem Moisés era muito humilde, mais do que todos os homens que havia sobre a face da terra.—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 37

100

והאדם צ"ל כלול משניהם

Ali, a Torá foi dada no monte Sinai, uma montanha baixa, pois ela é dada àquele que se faz como um deserto, sem arrogância; ainda assim, Sinai é uma montanha, pois a pessoa, por mais humilde que seja, precisa de força e de

...יביאו לבוש מלכות אשר לבש בו המלך וסוס

certo grau de elevação, como em “seu coração se elevou nos caminhos de D'us”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת במדבר טו, ג.

PARÁGRAFO 38

101

ודברי אשר שמתי בפיק

“Meu espírito, que está sobre ti, e Minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca.” O maamar cita este versículo em referência à sabedoria divina que é atraída para a pessoa por meio do estudo da Torá.

Isaiah 59:21 ויז:כ

ואני זאת בריתי אותם אמר ה' רוחי אשר עליך ודברי אשר־שמתי בפיק לא־ימושו מפיק ומפי ורעה ומפי ורעה אמר ה' מעתה ועד־עולם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעי נט, כא.

102

שהת"ח צריך להיות בו שמינית שבשמיני

Rav Chiya bar Ashi diz em nome de Rav que um estudioso da Torá deve ter “um oitavo de um oitavo” de orgulho, enquanto Rav Nachman bar Yitzchak não lhe permite orgulho algum. O maamar explica essa medida como uma parte em sessenta e quatro, por meio de Chochmá e do coração.

Sotah 5a:16 ויז:טא

אמר רב חייא בר אשי אמר רב: תלמיד חכם צריך שיהא בו אֶחָד משמונה בשמינית. אמר רב הונא בריה דרב יהושע: ומעטרא לקה כי סאסא לשופלָתָא. אמר רבא: בשמתא דאית בקה, ובשמתא דלית בקה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סוטה ה, א. ראה גם לקמן קיט, ג. ולכאורה צ"ע מרמב"ם הלי דעות פ"ב ה"ג שפסק דאפילו מקצתה לא. וכ"פ ברי יונה לאבות פ"ד מ"ד. ועייג"כ שו"ע רבינו הוקן חאו"ח סקני"ה סו"ס א' וסקני"ו ס"ג. — הערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בסוף מאמרי אדמו"ר הוקן הנחות הר"פ ע' קצב. ובלקו"ש ח"ז ע' 297. באג"ק א ע' רעה, ועי' שב. ובלקו"ש חכ"ב ע' 162. וראה גם לקוטי לוי"י אגרות ע' שא. וראה לקמן קיט, ב. הנחות הר"פ ע' יב.

103

וזהו ענין שהת"ח . . עולה ס"ד

A nota registra que uma passagem a partir daqui é citada em Yahel Or, o comentário do Tzemach Tzedek sobre os Salmos.

A NOTA DA KEHOT

קטע מכאן מובא ביהל אור ע' שלה.

PARÁGRAFO 39

104 כי העיקר היא החכמה המשכת בחי' הבטול

A nota refere-se a Yahel Or, que por sua vez remete a Chovos HaLevavos, Shaar HaKeniah (O Portão da Submissão), capítulo 10.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביהל אור עי' שלח שמציין לחובת הלכות שער הכניעה פ"י ע"ש.

105 חלק א' מט"ד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה פרש"י סוטה ה, א ד"ה אחד משמונה שבשמינית ובחדא"ג מהרש"א שם.

PARÁGRAFO 40

106 ה' מלך גאות לבש

"D'us reina; Ele Se revestiu de majestade." O maamar identifica a veste real com essa majestade, que tem um correspondente na elevação de "Haman após o refinamento."

תהילים צ"ג:א:1 Psalms 93:1

ה' מלך גאות לבש לבש ה' עז התאזר אף־תכון תבל כל־תמוט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

107 בחי' כתר מלכות

A nota remete ali para o nível da coroa real (Kéter Malchut).

A NOTA DA KEHOT

ראה שערי אורה סד, א. ד"ה וירד ה' תרס"ב. ד"ה בראשית תשי"ה (פ"ל).

108 בעטרה שעטרה לו אמו

"...sobre a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento." O maamar identifica essa coroa com a anulação da vontade, que não tem correspondente fora da santidade.

שיר השירים ג':11 Song of Songs 3:11

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה־לו אמו ביום
התנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109 שאין בזלעו"ז בבחי' המן בחי' זו

A nota registra que este ponto — que o lado oposto não possui nada da coroa, nem mesmo no nível de Haman — é citado nesta série de discursos.

A NOTA DA KEHOT

מובא בהמשך תרס"ו ע' ע.

110

בטול רצון ממש

Nas notas do Tsêmach Tsêdek sobre Shir HaShirim, a palavra "mamash" ("verdadeira") não aparece: a frase diz simplesmente "anulação da vontade".

A NOTA DA KEHOT

ברשימות כ"ק אדמו"ר הצ"צ על שה"ש עי' עו אין תי' "ממש".



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); Torat Emet 363 (Public Domain); Maimonides' Mishneh Torah, edited by Philip Birnbaum, New York, 1967 (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/megillas-esther/1/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak